



## ENCONTRO NACIONAL BATISTA INDEPENDENTE

### - 53ª ASSEMBLEIA GERAL DA CIBI -



#### O homem que eu quero ser



Página 5

#### Organizando ideias, transmitindo intenções



Página 6



Página 18

#### Programe-se:

Vem aí a nova Campanha de 40 dias de Jejum e Oração da CIBI



De 14/5/2018 a 22/6/2018  
Não perca!

#### Características do pastor de ovelhas



Página 19



“Crescendo em Harmonia e Aliança”

Visite nossa igreja

# Unir, um verbo a ser conjugado



Num mundo tão plural e individualista como o nosso, pensar e viver em unidade representa um desafio.

A palavra unidade, segundo o “Significados”<sup>1</sup>, tem origem no termo latim *unitas* e designa a qualidade do que é único ou indivisível. Tem como significado aquilo que é considerado de forma individual e não plural, o que, na mesma direção, o dicionário Aurélio apresenta que é “qualidade do que é um, ou único, ou uniforme”.

Segundo a Bíblia, podemos considerar que a unidade é como um caminho que harmoniza diferenças; conforme 1 Coríntios 12.

Nesse texto, o apóstolo Paulo está ensinando a igreja de Corinto sobre o valor, importância e necessidade de pensar como um: “*Ora, assim como o corpo é uma unidade, embora tenha muitos membros, e todos os membros, mesmo sendo muitos, formam um só corpo, assim também com respeito a Cristo.*”<sup>2</sup> Em seu ensino, o apóstolo destaca que “*há diferentes tipos de dons, mas o*

**... a unidade é como um caminho que harmoniza diferenças...**

*Espírito é o mesmo. Há diferentes tipos de ministérios, mas o Senhor é o mesmo. Há diferentes formas de atuação, mas é o mesmo Deus quem efetua tudo em todos.*”<sup>3</sup>

Podemos, seguramente, pensar na unidade como um caminho que, ao término do capítulo 12, Paulo faz a ponte como o amor ao dizer: “*Passo agora a mostrar-lhes um caminho ainda mais excelente.*”

Dessa forma, sendo um caminho, deve ser escolhido e trilhado. Não é à toa que a Palavra de Deus ensina que “... o homem deixará pai e mãe e se unirá à sua mulher, e eles se tornarão uma só carne”<sup>4</sup>, isto é, uma unidade.

Jesus orou ao Pai pedindo que todos fossem levados à unidade para que o mundo crescesse que Ele era o enviado, e revelou, em Sua Palavra, que era necessário fazer todo o esforço para conservar a unidade do Espírito pelo vínculo da paz.

Assim, de significados, caminhos e prática, é possível pensar que o melhor verbo para a Igreja do Senhor Jesus conjugar em todos os tempos, pessoas e modos – e praticar, considerando que a unidade cristã já existe – é o verbo “unir”, pois dentre os seus significados encontram-se “tornar-se em um só, unificar; juntar, ligar; estabelecer comunicação entre, ligar; aproximar ou tornar mais próximo (pessoas); casar; fazer aderir, somar; criar vínculos, estabelecer ligação; conciliar, harmonizar”.

**Notas:**

- <sup>1</sup> www.significados.com.br
- <sup>2</sup> 1 Coríntios 12.12
- <sup>3</sup> 1 Coríntios 12.4-6
- <sup>4</sup> Gênesis 2.24



**Heber de Oliveira** é Jornalista, bacharel em Teologia e Publicitário. Possui MBA em Book Publishing e é autor do livro *Ser Humano*. redator@ebi.org.br

**Jornal Luz Nas Trevas**

Fundado em 1º de março de 1927, por Carlos Welander e Erik Jansson.

Editado pela

Filiada à



**Presidente**

Elton Batista de Melo

**Membros**

Roberto Monteiro de Castro, Silvana Soares Knispel Bloch, Igmair de Freitas, Cleo Harisson Bloch, José Carlos Loureiro e Jefferson de Souza Silva

**Jornalista Responsável  
Redação e Diagramação**

Heber de Oliveira  
MTB 65.520/SP

**Revisão Gramatical**

Jefferson de Souza Silva

**Distribuição**

Editora Batista Independente  
Rua José Lins do Rêgo, 65 - Taquaral, Campinas (SP)  
CEP: 13087-221  
Telefone & Fax: (19) 3296-1560  
E-mail: pedidos@ebi.org.br

**Impressão**

Empresa Editora O Liberal Ltda.  
Americana - SP

**Imagens utilizadas**

ijeab/Freeipik e freeimages

**Tiragem**

4.000 exemplares

1. O *Jornal Luz nas Trevas* é um periódico denominacional, de caráter evangelístico, exortativo, edificativo e informativo, que divulga o trabalho das igrejas filiadas à Convenção das Igrejas Batistas Independentes.

2. Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do jornal nem da Convenção das Igrejas Batistas Independentes.

3. A Redação não está obrigada a publicar matérias nem a devolver originais. Também não está obrigada a justificar edição/revisão dos textos recebidos.

4. Os artigos nos quais constam autoria são reproduzidos pela redação.

5. Autorizamos a reprodução dos textos publicados desde que citada a fonte, com exceção das matérias já extraídas de outros periódicos. Os textos bíblicos utilizados pelo jornal *Luz nas Trevas* são extraídos da Nova Versão Internacional (NVI), salvo citações contrárias.

Preço unitário: R\$ 4,00

**Legenda:**

CIBI - Convenção das Igrejas Batistas Independentes

**Regionais:**

- CIBERGS - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Rio Grande do Sul
- CIBIESC - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Santa Catarina
- CIBIPAR - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Paraná e Mato Grosso do Sul
- CIBILA - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Língua Alemã
- CIBIESP - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Estado de São Paulo
- CIBIMAT - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Mato Grosso
- CIBIES - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Espírito Santo
- CIBIMINAS - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Minas Gerais
- CIBIERJ - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Estado do Rio de Janeiro
- CIBICE - Conv. das Ig. Bat. Indep. dos Est. do Ceará, Piauí e Maranhão
- CIBI-PE - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Pernambuco
- CRIBI-BA - Conv. Regional das Ig. Bat. Independ. da Bahia
- CIBISBA - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Sudoeste da Bahia
- CIBI-PB - Conv. das Ig. Bat. Independ. da Paraíba
- CIBISA - Conv. das Ig. Bat. Independ. de Sergipe e Alagoas
- CIBIAR - Conv. das Ig. Bat. Independ. do Amazonas e Roraima
- UMBI - União dos Ministros Batistas Independentes

**Regionais:**  
As siglas das regionais da UMBI seguem a mesma lógica da sigla CIBI com suas regionais. Por exemplo:  
UMBIESP - União dos Ministros Batistas Independentes do Estado de São Paulo

**PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS**

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Recipiente para servir vinho	Estratégia de evangelização usada por Paulo	Profeta lançado no sistema de Malquias	"You Da (?)", sucesso de Rihanna	O corpo do homem
↳	"Redime, ó Deus, a (?) de todas as suas angústias" (Sl 25:22)	↳	↳	(I Co 6:19)
"Não há (?) de Deus..." (Rm 3:18)	Trabalham como empregados	A mais lacônica das respostas	O que cruzava Babilônia era o Eufrates	Muito bonita
↳	↳	↳	↳	↳
A (?) das abominações da Terra: Babilônia (Ap 17:5)	Deve ser conservada (Hb 10:39)	Herege	Leandra Leal, atriz brasileira	↳
↳	↳	Moeda do Japão	↳	↳
Livro que norteia os atos do cristão	(?) da fé, arma para pagar todos os dardos do maligno (Ef 6:16)	Interjeição de espanto	Nada, na linguagem do internauta	↳
↳	Processa na Justiça	↳	↳	↳
(?) Penn, ator de "A Grande Ilusão"	Entidade que apoia o excepcional	Revista de humor dos EUA	Acidente Vascular Encefálico (sigla)	↳
↳	↳	↳	↳	↳
Arcanjo que repreendeu o diabo (Jd 1:9)	(?)-shirt, tipo de blusa unissex	A (?) juntamente Garota (pop.)	Amapá (sigla)	↳
↳	↳	Rei ungi-do por Samuel (I Sm 16:13)	Jumento (Zool.)	↳
Um dos profetas menores, anunciou a queda de Nínive	"A (?)", conto de Eça de Queirós	Aeronáutica (abrev.)	Homem; pessoa	↳
↳	↳	↳	↳	↳
Opção de temperatura do chuveiro	Localização da luz do rio Jordão	Gás de letreiros luminosos	Formato do palito de fósforo	↳
↳	↳	↳	↳	↳

BANCO /mead — one, 4/leite — naum — sean, 6/m/inguel

A solução destas palavras cruzadas será publicada na próxima edição.

**Convocação**

O presidente da CIBILA (Convenção das Igrejas Batistas Independentes de Língua Alemã), no uso de suas atribuições, conforme o disposto no Art.19º do Estatuto social da Convenção; CONVOCA os representantes de todas as igrejas filiadas para a ASSEMBLEIA GERAL, a realizar-se entre os dias 03 à 06 de maio de 2018, no templo da Igreja Batista Independente, situado na Rua Boa Vista, 650, Nova Santa Rosa – PR. Para tratar dos seguintes assuntos:

- 1) Reforma do Estatuto.
- 2) Apreciação e aprovação de relatórios.
- 3) Aprovação de contas.
- 4) Eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e departamentos.
- 5) Assuntos gerais.

Nova Santa Rosa – PR, 07 de janeiro de 2018.

Pr. Vilson Weiss  
Presidente

**Solução**

A	V	E	C	A	N	S
I						
E						
I						
A						
C						
O						
I						
L						
A						
I						
E						
S						

Solução da edição de fevereiro.

**Telefones do Centro Administrativo da CIBI**

<b>CIBI</b>	Cristina e Saulo Sanderson
(19) 3256-1346	contato@cibi.org.br
<b>SM</b>	Norcides Filho
(19) 3326-3675	secretaria@smcibi.org
<b>FEPAS</b>	Edna Teles
(19) 3256-3203	fepas@fepas.org.br
<b>STBI</b>	Isaac G. de Oliveira Jessica Garcia
(19) 3256-0807	stbi@cibi.org.br
<b>Editora</b>	Jairo Lopes
(19) 3256-1560	pedidos@ebi.org.br



CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES

# Encontro Nacional Batista Independente



Chegamos a mais uma Assembleia Geral da CIBI. O tempo passa rápido e o trabalho realizado revela que sempre é possível melhorar. Guaratuba, litoral do Paraná, foi o local onde a família Batista Independente se reuniu para o nosso Encontro Nacional e a 53ª Assembleia Geral. Tivemos, nesse evento, a participação ativa de nossos missionários Jonathan Almeida e Zazá Lima. Eles foram os preletores que abordaram o tema: “Até o fim - Enfrentando Desafios Missionários” (Mt 24.14). Foi mais uma grande oportunidade para refletirmos sobre a necessidade de continuarmos proclamando o Evangelho em todo o mundo, apesar

de todas as dificuldades e desafios.

Somos uma denominação missionária que há mais de 100 anos tem realizado um trabalho de evangelização e ação social no Brasil e exterior. Não podemos esquecer que a nossa razão de existir reside em pregarmos o Evangelho de Jesus Cristo até os confins da terra, alcançando vidas para o Senhor Jesus. É nossa responsabilidade, como filhos de Deus, obedecermos ao “ide” de Jesus. A visão missionária, a unidade do Corpo de Cristo e o amor de Deus devem mover nossas vidas em direção a todos os necessitados da salvação.

Muitos são os desafios e dificuldades na obra mis-

sionária. Sempre foi assim. A História da Igreja nos mostra que o avanço do Evangelho foi marcado

**Foi mais uma grande oportunidade para refletirmos sobre a necessidade de continuarmos proclamando o Evangelho em todo o mundo, apesar de todas as dificuldades e desafios.**

por mártires, perseguições de impérios e governos humanos que se opuseram a verdade de Cristo Jesus.

No entanto, a Igreja sempre venceu e avançou, confiando no Senhor Jesus. As portas do inferno não prevalecerão contra a Igreja. Desafios sempre existiram e existirão, porém, a Igreja do Senhor continuará firme em sua maior e mais importante missão: pregar o Evangelho a toda a criatura em todo o tempo e em todo o lugar.

Agradeço a todos os membros Batistas Independentes que no biênio 2016-2017 nos ajudaram através das orações, contribuições e apoio à obra do Senhor. A todos os pastores, UMBI, Convenções Regionais, igrejas, Editora, FEPAS, MOBI, Departamento Feminino e Secretaria de Mis-

sões, nosso muito obrigado. À diretoria da CIBI e Conselho Deliberativo, nossa gratidão. Acima de tudo e todos, louvemos ao Senhor Jesus que tem sustentado a sua obra. Que o Senhor continue nos abençoando e renovando as nossas forças a fim de continuarmos fiéis e frutíferos em Sua obra. Que o Espírito Santo nos conceda unidade de propósitos, visão do Reino de Deus e capacidade para sermos instrumentos usados em suas mãos. A Deus toda a glória!



Pr. Marcos Elias da Silva  
Presidente da CIBI

## EBINHO em VOLTA ÀS AULAS



## JOSUÉ 1:8

Criação EBINHO: Eberson Taborda/ Ilustração: Diego Sá/ Roteiro: Igar de Freitas e Diego Sá

Jesus: “Eu sou a luz do mundo. Quem me segue, nunca andarà em trevas...”  
(João 8.12)

# Juntos em Missão

## Estratégias para sua campanha de Missões

1. Fundamentos da campanha de missões

Uma campanha de missões pode ser planejada e construída sobre uma base sólida de informações. Haverá mais assunto, mais argumento e mais alegria se a campanha for informativa e ilustrada.

A construção da campanha pode ser fundamentada no princípio do amor. Sim, do amor. Porque a principal missão da campanha é conduzir os membros da sua igreja a amar missões. O amor se fundamenta em uma base bem simples: ninguém ama o que não conhece. Ninguém ama o que não respeita. Ninguém ama o que não admira. Simples assim. Sabendo disso, os líderes de missões deverão promover conhecimento, respeito e admiração pela obra missionária. Mãos à obra.

**a. Conhecimento:** o conhecimento está no primeiro plano. Você pode escolher entre dar informações à sua igreja ou fazer com que ela busque a informação sobre as regiões a serem alcançadas. Se a sua intenção é prover sua igreja de informações, faça uma pesquisa das regiões onde estão nossos missionários. Faça perguntas simples:

Como é aquele estado ou país?

Quantas pessoas moram ali?

Quantos cristãos existem naquele lugar?

Qual é a vocação econômica da localidade?

Existem terras indígenas ali ou quantos povos compõem a nação?

Qual é a obra social necessária para aquele lugar?

Com base em informações desse tipo você pode cons-

truir uma imagem na mente dos membros da igreja acerca daquela região. Essa imagem é o ponto fundamental da campanha. É a partir dessa

**Se a intenção é fazer com que a igreja construa por si mesma a informação, a campanha de missões nacionais e transculturais é o lugar ideal para se fazer isso.**

construção que sua igreja contribuirá, pois ninguém ama o que não conhece.

Se a intenção é fazer com que a igreja construa por si mesma a informação, a campanha de missões nacionais e transculturais é o lugar ideal para se fazer isso. Você pode

criar oportunidades para que a própria igreja responda às questões envolvidas.

Que tal fazer uma viagem missionária virtual?

Ou, por que não, fazer uma gincana cultural?

E se a sua igreja promovesse um festival missionário?

Existem várias maneiras de movimentar a igreja em torno de missões e fazer com que cada um busque um pouco mais de informação sobre as regiões que são focos da campanha.

**b. Respeito:** o trabalho do missionário deve ser conhecido, para que as pessoas o respeitem e desejem investir tempo, dinheiro e orações em favor de missões.

É importante que o promotor de missões não apenas apresente as necessidades do campo, mas as estratégias, metodologias e abordagens utilizadas pelos missionários para atingir os mais diferentes campos.

Também é interessante que o promotor demonstre questões transculturais e barreiras sociais enfrentadas pela obra missionária. São esses desafios, estratégias e habilidades de conversar com pessoas que precisam de salvação que tornam a

obra missionária respeitável.

Que tal se sua igreja desafiar, em uma prova de gincana, os seus membros a desenvolverem habilidades transculturais?

**c. Admiração:** o terceiro elemento básico da campanha missionária é a admiração.

A igreja deve permitir-se admirar profundamente o obreiro. Ela deve compreender que quem está do outro lado da campanha não é um cofre-forte, mas uma pessoa com sentimentos, aspirações e defeitos, que deixou sua casa e seu conforto para conduzir vidas a Jesus. Esse herói de nossos dias sofre com o preconceito e a descrença, com o baixo salário e precárias condições de vida, mas tem uma alma que se alegra quando o pecador arrependido encontra o caminho da salvação. Esse é o fundamento da campanha missionária: o despertamento do amor por missões através da plantação do respeito, admiração e conhecimento sobre a obra missionária no coração da igreja.

Continua na próxima edição...

CAMPANHA NACIONAL DE MISSÕES 1º SEMESTRE 2018

# JUNTOS em MISSÃO

Até o fim, enfrentando desafios missionários

E este evangelho do Reino será pregado em todo o mundo como testemunho a todas as nações, e então virá o fim" Mateus 24:14

www.smcibi.org /sm-secretariademiissoes smissoescibi

Acesse e conheça o site da Secretaria de Missões: [www.smcibi.org](http://www.smcibi.org)



Pr. Paulo Felipe da Cunha  
Secretário de Missões da CIBI

NÃO FAZEMOS MISSÃO VIVEMOS EM MISSÃO

SM SECRETARIA DE MISSÕES

Você pode fazer a diferença

PARA CONTRIBUIR VOCÊ PODE SOLICITAR BOLETO DE CONTRIBUIÇÃO ATRAVÉS DO EMAIL

SECRETARIA@SMCIBI.ORG

OU AINDA REALIZAR UM DEPÓSITO. POR FAVOR, ENVIAR UM EMAIL INFORMANDO SUA OFERTA.

Bradesco  
Agência: 046  
Conta Corrente  
449978-6

SM - Secretaria de Missões / CNPJ 92.815.158/0001-38  
Rua José Lins do Rêgo, 65 - Parque Taquaral - CEP: 13087-221 - Campinas/SP  
(19) 3326 3675 / (19) 98323 0515 / @smcibi.org / f SMCIBI  
smissoes@cibi.org.br / secretaria@smcibi.org / Secretaria de Missões da CIBI / @smissoescibi

## O homem que eu quero ser



Sou homem, branco e heterossexual. Que péssima maneira de começar uma crônica! Mas pelo menos chamei sua atenção, porque eu gostaria de refletir sobre o homem que eu gostaria de ser e não sobre o que sou. Existe algum modelo, alguma orienta-

ção sobre como ser homem? Rejeito, imediatamente, dois modelos: primeiro, o macho – forte, dominador, insensível; que se aproveita dos outros, principalmente das mulheres. Segundo, o capacho: fraco, sem opinião, sem caráter e sem empatia.

O fato é que, se olharmos a história e a realidade que nos cerca, são os homens a causa da maioria dos crimes, da violência e da desigualdade social. Também é verdade que nesse grupo está a maioria das vítimas de assassinato, a maioria dos simpatizantes dos movimentos extremistas e o maior número de suicidas. O homem do século XXI está diante de um enorme desafio: mudar sua maneira de pensar e de ser. Infelizmente, muitas vezes ele prefere reagir com mais violência e mais truculência.

O homem cristão deveria ser diferente. Ou melhor, eu deveria ser diferente. Busco modelos de homem que possa seguir e, depois de muito procurar, só encontro um: Jesus. Mas é óbvio, diz você. Queremos ser iguais a Ele. Sim, mas eu penso que também sua maneira de ser homem, masculino, é um modelo a seguir. Jesus era 100% humano, mas também 100% homem.

Como era o homem Jesus? O mais importante e o mais central é sua morte na cruz. Sacrificando sua vida por toda a humanidade ele também nos dá exemplo de como agir. E o que significa isso na

prática? Talvez abrir mão do aumento salarial em favor de alguém (uma mulher?) que ganhe menos. Ficar quieto e ouvir o que os outros têm a dizer. Não ter tanta pressa em afirmar sua opinião e tentar convencer os outros de que você está certo. Isso traria consequências para todas as áreas da vida, inclusive para o lar, no qual fazer as tarefas domésticas antes dos outros se tornaria não uma obrigação, mas um gesto de amor.

Outra característica clara em Jesus é seu princípio de não-violência. Em vez de reagir por instinto, podemos vencer a violência com ética e moral. Assim poderemos vencer a cultura violenta que Jesus confrontava e que ainda persiste. Recusar-se a brigar e discutir não é sinal de fraqueza ou covardia; pelo contrário, exige coragem e ousadia. A não-violência começa em casa, passa pela rua, pelo trabalho e chega à igreja. São os mansos que herdarão a terra.

Um terceiro exemplo da masculinidade de Jesus é sua demonstração clara de sentimentos. Muitos homens têm dificuldades com isso. Jesus demonstrou raiva quando expulsou os vendedores do templo e é, também, eviden-

te que, por vezes, Ele estava bastante irritado com seus seguidores. Por outro lado, Ele demonstra sua tristeza, sua dor diante da morte, do sofrimento e das injustiças. Um homem de sentimentos, sem medo de mostrá-los. A exemplo de Jesus precisamos criar lares e igrejas onde é possível rir e chorar, ter vitórias e derrotas, medo e coragem.

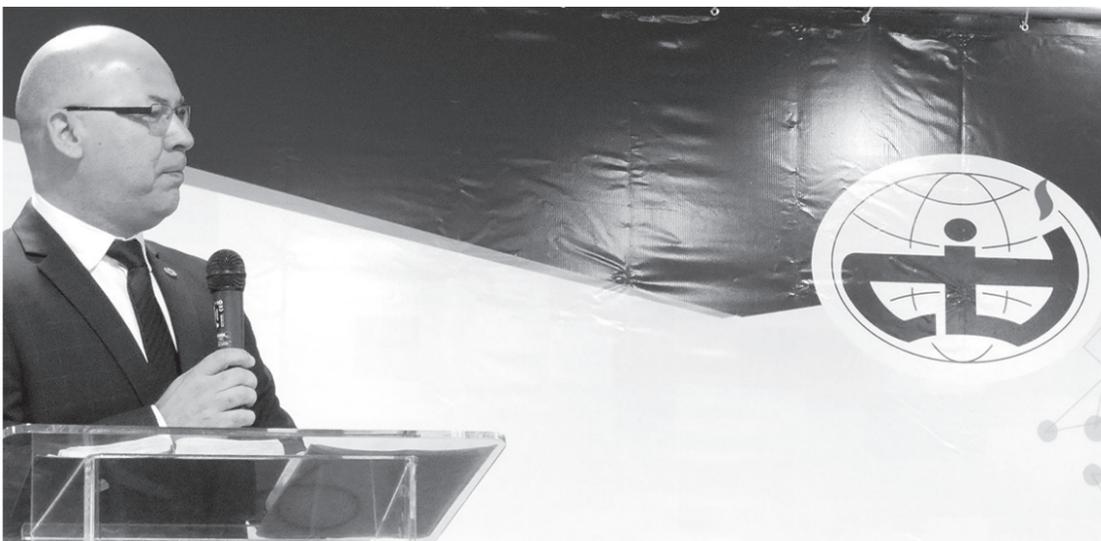
A masculinidade de Jesus merecia um estudo mais aprofundado do que é possível fazer nessa curta fermata. O desafio a você, leitor, é continuar de onde eu apenas fiz um esboço. A resposta ao machismo não é o feminismo. A resposta é o cristianismo, na concepção correta e bíblica da palavra. Quando Pedro fala sobre Jesus no dia de Pentecostes, ele diz que “*Deus mostrou a vocês que Jesus de Nazaré era um homem aprovado por ele*” (At 2.22 BLH). Assim é o homem que eu quero ser; como Jesus, aprovado por Ele.

*Kyrie Eleison!* (Senhor, tenha misericórdia!)



**Pr. Leif Ekström**  
Pastor da Igreja  
Korskyrkan em Fagera  
na Suécia  
lae@telia.com

## CIBI, avaliação e rumo



**Jornal Luz nas Trevas (JLT) - Após uma primeira gestão como presidente da CIBI, que avaliação o pastor faz desse período?**

Pr. Marcos Elias da Silva (PMES) - Foi um período um tanto difícil. Em especial devido à conjuntura econômica no Brasil. Este aspecto refletiu nas igrejas e, conseqüentemente, na CIBI. Tivemos que adotar várias medidas a fim de adaptar o orçamento.

*Demittimos alguns funcionários, diminuimos as viagens, tanto do Secretário de Missões como dos membros da diretoria, e reduzimos as prebendas dos missionários nacionais e transculturais. Apesar de todas essas dificuldades, a obra do Senhor não parou. Todos os departamentos da CIBI e as Entidades vinculadas continuaram no desenvolvimento de seus projetos, alcançados com êxito.*

**JLT - Qual foi o maior desafio?**

PMES - Foi, exatamente, lidar com a difícil situação econômica. As entradas caíram bastante. Muitas igrejas que adotaram os missionários deixaram de enviar o sustento. Isso refletiu no caixa da CIBI, que precisou cobrir a prebenda dos missionários. As ofertas especiais de missões de Páscoa e de setembro não foram suficientes para cobrir o déficit no orçamento. O desafio

*era enfrentado a cada início de mês para que fossem enviadas as prebendas aos nossos missionários. Mas o Senhor, em sua fidelidade e misericórdia, sempre proveu os recursos. Nenhum missionário deixou de receber o seu sustento em dia. Os desafios foram superados com a fidelidade de algumas igrejas e, principalmente, pela provisão do Senhor. A obra é Dele!*

**JLT - Qual foi a maior alegria?**

PMES - Ver a obra do Senhor crescendo, apesar de todas as dificuldades. O trabalho missionário continua alcançando muitas vidas para o Senhor Jesus. Não há alegria maior do que ver uma vida confessando a Jesus como Senhor e Salvador. Em uma das viagens que fiz a serviço da CIBI, tive uma experiência maravilhosa. Num culto, fizemos o apelo e três jovens aceitaram a Jesus. Depois de dois meses recebi notícias que eles estão firmes e levando os seus familiares à igreja. Serão batizados em breve. Isso alegra o coração de

*Deus. Às vezes ficamos preocupados com tantas coisas e deixamos de ver o que Deus está fazendo ao nosso redor. Nada deve nos tirar do foco. Precisamos continuar trabalhando e levando a Palavra de salvação às pessoas. A CIBI existe para fazer exatamente isso. Isso é Missões!*

**JLT - Alguma tristeza? Se sim, qual?**

PMES - Tristeza não, mas um sentimento de que podemos fazer muito mais para o Reino de Deus. Temos muito potencial; só que estamos usando pouco. Perdemos o foco principal. Nossa razão de existir, como denominação, é, unidos em Cristo Jesus, fazermos a obra missionária crescer no Brasil e no mundo. Ficamos envolvidos em nosso mundo. Queremos ficar somente em “Jerusalém”, nos esquecendo dos confins da terra. O “Ide” de Jesus nos impulsiona a avançar e fazer discípulos de todas as nações.

Continua na próxima edição...

## Notícias mundo INTERACT

Estou aqui no meu escritório em Örebro, lendo relatório após relatório do que Deus está fazendo no mundo através dos nossos projetos e não posso me conter: quero dar-lhes a oportunidade de saber um pouco mais do mundo INTERACT. Os exemplos são aleatórios e não tem ordem de importância.

### Plantação de igrejas na Turquia

A Turquia ainda continua sendo um dos países menos evangelizados no mundo. Ao mesmo tempo, uma igreja nacional está começando a aparecer, constituída de pessoas com antecedente muçulmano. A INTERACT está caminhando junto nesse processo. Estamos vendo muitas células sendo começadas e muitas pessoas realmente interessadas no Evangelho, mas a atmosfera política é muito difícil e muitos missionários tendem a deixar o país. Oremos por uma liderança nacional forte na Turquia.

### Apoio a mulheres escravas

Prostituição não é algo

novo na Grécia; já existiu há muito tempo. Mas, hoje, podemos constatar que entre 80 e 90% das mulheres nos prostíbulos da Grécia estão ali contra a sua von-



tade, numa forma moderna de escravidão. A escravidão atual no mundo é muito pior do que no tempo da escravatura em relação a quantidade de pessoas escravizadas. Durante esse ano a INTERACT firmou parceria com uma

organização que trabalha diretamente com prostíbulos em Atenas. Oramos pela segurança dos voluntários que visitam esses lugares e também para que esse trabalho

leve à libertação e restituição dessas mulheres.

### Apoio a famílias vítimas das mudanças climáticas em Bangladesh

Muitas vezes falamos do meio ambiente como algo

que é moderno e que não tem nada a ver com o Evangelho. Na verdade, as consequências climáticas, principalmente para a população mais pobre do mundo, gera muito sofrimento e até morte. Não seria isso algo importante a se tratar? Bangladesh é um país que, constantemente, sofre dessas mudanças climáticas, com enchentes e ciclones, que destroem as plantações e as casas da população. Conta-se que 5,5 milhões de pessoas estão sem comida. A INTERACT tem um projeto em que se preparam as famílias para os ciclones através de construções e proteções, além de orientar sobre o que é mais resistente para plantar. Dessa forma, as famílias sobrevivem. Oremos por essas famílias e, também, pelas pessoas que podem fazer diferença nessa área e não o fazem.

### Crianças com a esperança de um mundo melhor

No Brasil a INTERACT apoia 10 projetos relacionados ao direito da criança em parceria com a FEPAS.

Muitas crianças no Brasil não têm o apoio dos pais e nem da escola, perdendo a esperança de estudar e de se desenvolverem. Esses projetos têm como objetivo trazer esperança para essas crianças através de atividades complementárias à escola. Temos tantos testemunhos de crianças que hoje sonham em ter uma profissão, uma família e que sabem que esses sonhos podem ser realizados. Oremos pelo trabalho da FEPAS que faz o acompanhamento desses projetos. Oremos, também, para que mais pessoas possam se envolver com os projetos através do apadrinhamento brasileiro.

Bom, estes exemplos são só uma pequena parte do que tenho lido e vivido. Espero que tenha abençoado você, da mesma forma que abençoou a mim.



**Anna Maria Jonsson**  
Diretora da INTERACT para a América Latina  
Anna-Maria.Jonsson@efk.se

## Dicas de Língua Portuguesa

### Organizando ideias, transmitindo intenções



Talvez você também seja do tempo em que a professora de português, ensinando pontuação, dizia mais ou menos o seguinte: “Este é o ponto final. Ele é uma pausa no texto. Serve para respirarmos antes de continuar a leitura.” A vírgula, por sua vez, seria também uma pausa, porém “menor que a pausa do ponto”. Não que a explicação da professora esteja errada – pois é fato que uma das funções da pontuação é assinalar, na linguagem escrita, as pausas e entonações da linguagem falada – mas isso não é tudo no que diz respeito

a pontuação. Há muito mais, entre pontos e vírgulas, do que nossas aulas de português nos ensinaram! Algumas confusões são clássicas, como aquela envolvendo o *apóstrofo*, a *apóstrofe* e as *aspas simples*. Só por curiosidade, **apóstrofo** é aquele sinal gráfico (parecido com a vírgula) utilizado para demonstrar que houve a supressão de letras ou fonemas em determinada expressão. Acontece em vários textos bíblicos e hinos que cantamos: “Pelo seu poder e no seu amor, *‘té* nos encontrarmos com Jesus” (Cantor Cristão, nº 67); “Canta *minh’al-*

*ma*, canta ao Senhor!” (Cantor Cristão, nº 375). É errado usar o apóstrofo para colocar siglas no plural. Por isso, o plural de *CD* é *CDs* e não *CD’s*; o plural de *PM* é *PMs* e não *PM’s*. A **apóstrofe**, por sua vez, é aquele momento no texto (ou discurso) em que o escritor (ou orador) se dirige diretamente a alguém ou algo, real ou imaginário: “Este assunto, *caro leitor*, pode parecer complicado!”. Já as **aspas simples** ( ‘ ’ ) são auxiliares das **aspas duplas** ( “ ” ). Se num trecho citado entre **aspas** existirem palavras ‘aspeadas’, precisamos marcá-las com **aspas simples**. Veja como ficaria a citação de um versículo da bíblia NVI, que usa **aspas** o tempo todo: “*Disse Filipe: ‘Senhor, mostra-nos o Pai, e isso nos basta.’*” (Jo 14.8). Em resumo, usam-se **aspas simples** dentro de **aspas duplas**, embora, por comodidade, muitos utilizem **aspas simples** em lugar das **duplas** para destacar gírias, palavras estrangeiras ou para ironizar o sentido das pa-

lavras (exatamente como fiz anteriormente em ‘aspeadas’).

Quando falamos de pontuação, muito mais do que pausas e respirações, ela pode alterar drasticamente a intenção e o sentido de um texto. Conta-se a história de um jovem soldado que, em tempos de guerra, recebeu um telegrama com as seguintes palavras: “IRÁS VOLTARÁS NÃO MORRERÁS”. Como era típico da linguagem telegráfica, não havia pontuação e lá estava o rapaz com um telegrama nas mãos que poderia ser uma mensagem de encorajamento e ânimo (Irás, voltarás, não morrerás.), mas também poderia significar a sentença de morte do soldado (Irás. Voltarás? Não. Morrerás!). Esta é uma situação hipotética para mostrar que o perfeito entendimento do texto depende, e muito, da organização correta das ideias por meio de uma pontuação adequada. Mais sério que isso, sem qualquer comparação, é o caso da *Tradução do Novo Mundo*

*das Sagradas Escrituras*, versão da bíblia utilizada pela Sociedade Torre de Vigia (as Testemunhas de Jeová) que, nas palavras de Jesus em Lucas 23.43, traz a seguinte pontuação: “... *Deveras, eu te digo hoje: Estarás comigo no Paraíso.*” Compare com o mesmo texto na versão Revista e Atualizada, tradicionalmente aceita em nosso contexto: “...*Em verdade te digo que hoje estarás comigo no paraíso.*” Sinceramente, a diferença é de perder o fôlego. A certeza da salvação é colocada em jogo com apenas dois pontos! Aqui sim temos um caso gravíssimo que nos leva a perceber que o assunto da pontuação vai além das pausas e marcações da língua falada. Precisamos pontuar bem para organizar melhor as ideias e transmitir com segurança nossas intenções.



**Pr. Jefferson Silva**  
Graduado em Letras pela UNIOESTE

# Uma boa notícia: mensagens poderosas!

“... as boas notícias revigoram os ossos” (Pv 15.30b)

Nos últimos tempos, infelizmente, o noticiário na mídia brasileira é desanimador: violência, corrupção, destruição e toda sorte de maldade praticada pelo ser humano. E não apenas em nosso país, pois veja-se o que, nesses últimos dias (janeiro de 2018), aconteceu nos Estados Unidos: 13 filhos foram mantidos pelos próprios pais, durante anos, em cárcere privado sob as mais humilhantes condições! Realmente, as notícias não são boas... Mas será que não haverá, absolutamente, nenhuma notícia boa

– profundamente boa – a ser comunicada? Uma notícia tão boa que traga verdadeira alegria, capaz de mudar a situação de muitas pessoas, e no mundo inteiro?

Pois, graças a Deus, 900 anos antes de Jesus vir a esse mundo, o sábio Salomão, profeticamente, já declarava o poder do Evangelho e essa palavra significa, literalmente, “boa notícia”! E, sendo uma boa notícia, ela se desdobra em várias e poderosas mensagens. Registremos, portanto, esse desdobramento.

## 1. Pelo Evangelho

Deus **diz**: “Perdoados estão os seus pecados” (Is 33.24; Ef 4.33). Essa é a principal necessidade do homem por causa de sua situação pecaminosa e, portanto, atribulado pelo sentimento de culpa;

2. No Evangelho o Senhor **fala**: “Eu te concedo paz” (Jo 14.27; Ef 2.14). Não se trata, necessariamente, de ausência de lutas e tribulações. A paz oferecida por Deus é aquela que, no meio das turbulências da vida, capaci-

ta o crente para não perder o ânimo, nem desesperar-se. É segurança no meio da tempestade!;

3. Através do Evangelho Deus **anuncia**: “Eu te curo”. Cura, do ponto de vista bíblico, é uma obra fundamentalmente divina; é uma realização do Messias, aquele que realmente cura no sentido mais profundo e abrangente da palavra, porque restabelece a saúde integral do ser humano: ossos, alma e espírito são restaurados. É o tratamento psicossomático, hoje tão referido pelos profissionais da saúde, mas que para nós, cristãos, inclui restauração espiritual!;

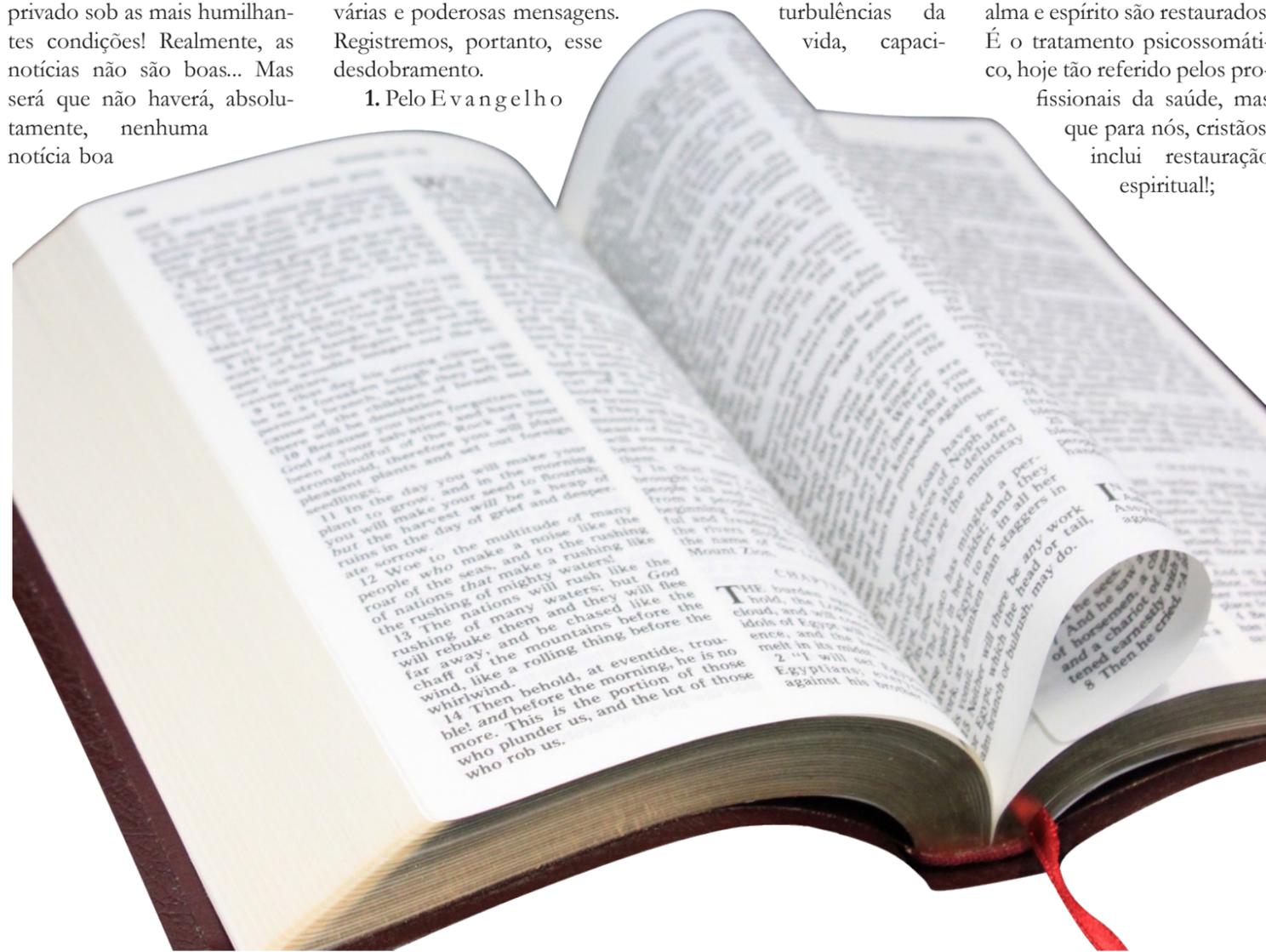
4. Pelo Evangelho Cristo **proclama**: “Eu te liberto”. Liberdade, que palavra emblemática, que sentimento almejado por todos! Que luta ardorosa, travada através dos séculos! Mas, afinal, liberto de quê, e para quê? A Bíblia responde. Aliás, é o próprio Senhor Jesus que nos dá a resposta: “Eu sou a porta; quem entra por mim será salvo. Entrará e sairá, e encontrará pastagem”. Notemos: Liberdade para “ir e vir” (direito assegurado por nossa Constituição Federal). Mas também, e principalmente, salvação, ou seja, não mais permanecer sob a perspectiva da perdição eterna! Além disso, sustento; tal como a paz divina, no sentido mais profundo, que vai além do alimento material, pois inclui o cuidado do Sumo Pastor (Sl 23). E ainda: segurança. Isso é liberdade completa!

Concluindo, só temos de exclaimar: que poderosas mensagens irradiam do Evangelho! Em meio a tantas notícias ruins, há uma **boa nova**: o perdão divino, a paz verdadeira, a cura completa e a tão desejada liberdade – tudo isso nos é oferecido no Evangelho. Precisamos passar essa mensagem adiante!

Você, amigo leitor, já experimentou, pessoalmente, o impacto dessa boa notícia?

### Pr. José T. R. Lima

Pr. adjunto da Igreja Batista Betel de Porto Alegre (RS). Coordenador do Programa “Harmonia e Aliança” da CIBI  
pastor.lima@hotmail.com



## Recorte Biográfico

### “Estevão, homem cheio de fé e do Espírito Santo...”

Contemplando o painel biográfico no início do relato, Lucas, embora sucinto, aponta para uma personalidade de rico potencial. Estevão era judeu de origem grega. Infere-se, sem esforço, que, figurando seu nome na ponta de cima dos sete escolhidos para o serviço social de atendimento às viúvas, o voto da comunidade de origem grega pesou na balança. Os demais eleitos eram todos judeus que traziam a mesma origem;

exceto Nicolau, prosélito de Antioquia.

Os destaques no curto “prólogo” da biografia de Estevão são formados pelas “grandes maravilhas e sinais entre o povo” que o Senhor realizava através desse “homem cheio da graça e do poder de Deus” (Atos 6.8), somados ao extraordinário conhecimento histórico que revelou (o maior discurso que temos no NT) e tudo isso sim, reitera-se, não obteve o brilho do “epílogo” de incalculável dimensão que começou a ser escrito quando orando “de joelhos, Estevão adormeceu” (Atos 7.60).

A torrente amarga da per-

seguição que naquele dia se formou com a morte de Estevão patrocinada por Saulo (Atos 8.1) o Senhor fez com que aquelas águas se tornassem potáveis, no maravilhoso poder de transformar todas as coisas. Além das portas que se abriram, a partir daí, em Samaria e Antioquia da Síria, registre-se o Senhor achando o que fazer na “estrada deserta que desce de Jerusalém a Gaza” (Atos 8.36) pela instrumentalidade de Felipe, companheiro de equipe dos ministros do “segundo escalão da igreja em Jerusalém”, dispersa pela perseguição. Era o eunuco etíope na mira de Jesus, enviado daí, após seu batismo, como seu

emissário para a Etiópia, na África. Deus torna trevas em luz.

Ainda no ápice da relação indireta formada a partir da morte de Estevão, temos o chamado de Saulo comovido, saudosos, pelo impacto causado em sua vida toda vez que contemplava o “vídeo” que sua alma gravara ao assistir e endossar a morte por apedrejamento do homem que, sem falar, lhe pregara o maior e mais comovente sermão que o “perseguidor” agora perseguido, ouvira: “e quando foi derramado o sangue de tua testemunha Estevão, eu estava lá, dando a minha aprovação”... então o Senhor me disse: “vá,

eu o enviarei para longe, aos gentios”.

“Da sombra de um vetusto arvoredado  
Que vi balouçar sobre um muro,  
Aprendi em formosa lição:  
Eu aprendi que a sombra de nossa  
Influência pode alcançar  
Onde nunca podemos chegar.”  
(do livro “Cristo é Tudo”)

### Pr. Pedro Mendes

Presidente emérito da UMIBI, pastor da IBF no Jd. do Alamo (SP)



# Corrupção: o que temos a ver com isso?

“A Bíblia afirma como marca do seguidor de Jesus uma vida que reflete os valores do Reino Deus como: verdade, justiça, solidariedade, obediência às leis, transparência e coerência, respeito ao doador, entre outros. Além do desafio de uma vida reta, também podemos afirmar que somos chamados a confrontar os sistemas corruptos que geram injustiças. A Palavra de Deus é clara e enfática em relação à reprovação de qualquer forma e tipo de corrupção, de espalhar rumores falsos, de ação injusta, de vantagens próprias às custas de outros, suborno, extorsão, ilegalidade, desvio de verbas, desonestidade, abuso de poder utilizando posição religiosa ou de liderança, abuso sexual ou opressão para garantir uma posição. O cristão é exortado a viver de acordo com o exemplo e o ensino de Jesus e é chamado para



ser sal no meio da podridão e luz no meio das trevas.”\*

Em 2015, no Congresso de Ação Social da FEPAS, desafiados pelas ministrações durante o evento e em um dos momentos de conversa à mesa, surgiu o sonho de trabalharmos a temática da corrupção. De lá para cá, elaboramos o Projeto Fé Cidadã em parceria com missão INTERACT, Movimento Ame a Verdade -

evangélicos contra a corrupção – e Instituto Solidare.

No início de 2018, tivemos a aprovação final do projeto, que será executado pela FEPAS e parceiros, durante esse ano.

Temos como objetivo sensibilizar, capacitar e mobilizar cristãos (Batistas Independentes e outros) nas cidades de Natal (RN) e Recife (PE), a atuarem para que nesses municípios os recursos destinados

às políticas que alcançam crianças e adolescentes cheguem ao seu destino de forma correta e transparente. Estamos animados com a oportunidade de sinalizar o Reino de Deus em nosso país, que hoje está na lista dos países mais corruptos.

Agradecemos aos pastores da CIBI de Natal e Recife, que aceitaram conosco este desafio e pedimos que os irmãos tenham este assunto em sua lista de oração, pois são muitas as situações em que confrontaremos os poderes desse mundo, sujeitos à Mamon; é uma batalha espiritual que trará justiça social para os mais vulneráveis da nossa sociedade.

Que o Senhor no abençoe com sabedoria e graça!

Em breve daremos notícias

sobre o andamento do projeto aqui, em nosso site e página no Facebook.

“A justiça engrandece a nação, mas o pecado é uma vergonha para qualquer povo.” (Provérbios 14.34)

## Notas:

<sup>1</sup> Parte do estudo bíblico ministrado pelo Pr Bertil Ekstrom no Congresso de Ação Social da FEPAS, 2015, confira na íntegra no site [www.fepas.org.br](http://www.fepas.org.br)



Equipe FEPAS

**Sua doação é mais importante do que você pode imaginar.**

**Apadrinhe um dos projetos federados!**



## Mobilizando a Igreja Para Servir

### O que é

Mobilizando a Igreja para Servir é uma capacitação desenvolvida pela FEPAS, cujo principal objetivo é mobilizar e fortalecer lideranças/igrejas locais em suas comunidades para que produzam impacto em seu entorno, sinalizando o Reino de Deus. A partir de reflexões bíblicas, dinâmicas e vivências na comunidade, os participantes ampliam seus conhecimentos sobre ação social, política de assistência social, participação da sociedade civil nos conselhos municipais e desenvolvimento comunitário conduzido pela igreja, além de poderem vivenciar e executar uma ação pontual de serviço comunitário em pequena escala.

### Público-Alvo

Membros das igrejas Batistas Independentes e de outras denominações que tenham interesse na mobilização da igreja para ações de transformação e impacto social.

### Período e carga horária

A capacitação tem duração de 16 horas e é desenvolvida em três dias, preferencialmente aos finais de semana.

### Metodologia

O processo de ensino-aprendizagem acontece com reflexão bíblica e de forma dinâmica por meio da facilitação na qual todos são incentivados a participar, expor ideias e compartilhar experiências, construindo, de maneira coletiva, o conhecimento. Ao longo da capacitação, os participantes têm contato com o UMOJA (metodologia de desenvolvimento comunitário conduzido pela igreja) e o Projeto Semente (metodologia de planejamento e execução de uma ação pontual de serviço comunitário em pequena escala).

### Certificação

A capacitação promovida pela FEPAS oferece certificação para aqueles que participaram de todas as atividades e concluíram o curso.

## Mobilizando a Igreja para Servir

Leve essa capacitação para sua igreja.

Entre em contato pelo e-mail  
fepas@fepas.org.br

ou ligue para  
(19) 3256-3203



## Hebrom, um ministério musical

Ministério de uma década de duração, mas de resultado abundante e perene. De 1989 a 1999 – “Ele fez tudo apropriado ao seu tempo” (Ec 3.11).

Sandra Del Barco - Correspondente

O Hebrom é um ministério musical, que surgiu no coração do pastor Pedroso como reflexo do seu grande amor pelo Senhor Jesus e resposta ao chamado feito por Ele para servi-Lo.

Assim, foram sendo agregadas outras pessoas para o envolvimento de sua vida na obra de Deus, como profissionais de diversas áreas, comprometi-

dos com o Senhor Jesus para exercer esse ministério. Junta-ram-se ao ideal que lhes foi implantado na alma pelo Senhor, que lhes deu a firme convicção do projeto no qual, então, consagradamente se envolveram.

Dessa forma, surgiu o Hebrom (União com Deus), um ministério musical com a prioridade de apresentar as boas novas de salvação e vida eter-

na, atuando em escolas, hospitais, empresas e nas igrejas, ministrando, como levitas (Nm 3.15-19), a adoração e celebração ao único que é digno de honra e louvor, Jesus Cristo.

As diretrizes básicas que nortearam esse ministério foram levadas com seriedade para que os alvos pudessem ser atingidos e os resultados alcançados. O projeto cresceu

porque era do Senhor e Ele mesmo honrou o esforço feito.

A letra de cada cântico penetrou na alma das pessoas, levando-as a uma experiência de salvação e edificação. Como marco desse tempo, decidiu-se gravá-las para que se possa desfrutar de momentos de adoração e louvor, como aqueles experimentados naquela ocasião.

Vê-se que cresce cada vez mais a necessidade de adorar a Deus com a mente e a alma, com o coração e a vida; de modo que somos convidados a adorar Aquele que fez os céus, a terra e o mar.

Assim, convidamos você a se aproximar d’Ele através da adoração, esperando que as canções desse CD te ajudem a tocar na mão Daquele que é infinito em amor e bondade: o Senhor e Salvador Jesus Cristo.

Atualmente, continuo louvando a Deus e cantando as músicas do Hebrom.

A Ele seja toda Glória para sempre!

### Nota:

Você pode ouvir as músicas através da BBN.



Sandra

Pedroso

Marcelo

Elis

Herley

# JUNTOS



Estar junto é estar unido, próximo e perto, sem que signifique anulação de qualquer individualidade. O próprio Deus, em Cristo Jesus, preferiu andar junto, ao invés de só, mesmo sendo Trino. Quando esteve na terra, Jesus escolheu pessoas para estarem com Ele, juntos, pois havia uma Missão. Jesus chegou a orar ao Pai para que todos fossem levados à unidade para que o mundo crescesse Nele, e revelou na Sua Palavra que era necessário fazer todo o esforço para conservar a unidade do Espírito pelo vínculo da paz.

Sob esse prisma, entre os dias 21 e 24 de fevereiro, aconteceu mais um Encontro Nacional Batista Independente, dessa vez para a realização da 53ª Assembleia Geral da CIBI, realizada na cidade de Guaratuba, no Paraná.

Responsável pelo Encontro, a diretoria da CIBI optou por cumprir o seu Estatuto, reformado em 2016, no que se refere à participação das igrejas na Assembleia, considerando a fidelidade de cada uma delas em relação ao Plano Cooperativo Denominacional. Tal fato gerou certa satisfação por parte da Igreja que via cumprir-se algo decidido anteriormente e insatisfação por outra parte da Igreja que não pôde participar, votando ou sendo votado para cargos diretivos; uma situação que, inevitavelmente, levanta a questão do que é, na prática, estar ou não “junto”, tanto da parte dos contribuintes quanto dos não contribuintes.

Assim, na noite do dia 21, juntamente com o culto a Deus, deu-se início, oficialmente, à Convenção, e o que se pôde observar é que o

Senhor está sempre acima do que “achamos”.

De maneira doce e agradável, o Espírito Santo de Deus soprou e falou. Particularidades Ele sempre trata

**“Eis-me aqui, eu livre estou ao seu dispor para onde Tu quiseres me enviar. Me coloco submisso a Ti, Senhor, para o Teu querer em mim realizar.”**

com cada um, mas, de modo geral, revelou que a CIBI não tem problemas financeiros, pois tem o Seu Espírito. Que o problema não são os outros, mas nós, pessoas falíveis, limitadas e muitas vezes egoístas. Disse que é preciso estar junto, sobretudo com Ele. Em sua bondade, des-

tacou a sua encarnação em compaixão a tantos e tantos que sofrem ao redor do mundo. Lembrou da necessidade de falar da Sua Palavra, pura e genuína, sublinhando, por assim dizer, que a igreja e a agência missionária devem andar juntas, que uma sem a outra não deve existir “em linguagem teológica: por uma eclesiologia missional e uma missiologia eclesial. Enquanto Deus falava, lembrar de questões estatutárias era difícil, quase impossível. E uma certa canção, em especial, composta por Asaph Borba e entoada ao término do último culto, deixou um apelo:

*“Tanta coisa tenho feito para o meu próprio prazer. Tenho andado a procura do meu próprio bem viver, enquanto existe tanta gente ansiosa por aí, não Te conhecendo assim como eu conheço a Ti. O chamado que um dia fiz-*

*te a mim – e ao qual, sem hesitar, eu disse ‘sim’ – ecoou em meus ouvidos como na primeira vez e a Ti, Jesus, eu novamente digo ‘sim’. Eis-me aqui, eu livre estou ao seu dispor para onde Tu quiseres me enviar. Me coloco submisso a Ti, Senhor, para o Teu querer em mim realizar.”*

Juntando tudo e todos, o saldo do Encontro é positivo. Quem esteve presente certamente foi abençoado e desafiado a viver a vida com Cristo de maneira diferente; não só, mas “Juntos em Missão”.

Por fim, uma esperança foi acesa nesse Encontro Batista Independente: “Estou fazendo uma coisa nova”, disse o Senhor.



**Heber de Oliveira**  
é jornalista, bacharel em Teologia e Publicitário. Possui MBA em Book Publishing e é autor do livro *Ser Humano*.  
redator@ebi.org.br

## O QUE MAIS DEUS DISSE:

- *Que não devemos ser individualistas;*
- *Que não devemos tentar “domesticá-Lo”;*
- *Que devemos estar dispostos a mudar a nossa agenda em prol da obra missionária;*
- *Que devemos fugir da “politicagem”;*
- *Que as nossas prioridades devem estar alinhadas com as Dele;*
- *Que podemos dar mais para Missões;*
- *Que precisamos do Espírito Santo.*

## 7 DESAFIOS MISSIONÁRIOS:

- *Eu (sou o maior desafio);*
- *Esvaziar-se a si mesmo;*
- *Obedecer;*
- *Ter o mesmo sentimento que houve em Cristo Jesus;*
- *Manter a unidade;*
- *Comunicar/pregar o Evangelho;*
- *Almejar mais de Deus.*

## EM MISSÃO



### DIRETORIA 2018-2019

#### CIBI

Presidente - Pr. Marcos Elias da Silva  
 1º vice-presidente - Pr. Jackson Jean Silva  
 2º vice-presidente - Pr. José Antônio de Santana Moura  
 1º secretário - Pr. José Tomaz Rodrigues Lima  
 2º secretário - Pr. Rubens Cavalheiro Ioricci  
 1º tesoureiro - Pr. Valdemir Pereira Lima  
 2º tesoureiro - Pr. Adecildo Batista da Silva  
 Diretora adjunta - Pra. Rosa Maria Valadão  
 Diretor adjunto - Pr. Paulo Cesar Azevedo da Silva

#### Conselho fiscal

Marcone Hahan de Souza  
 Ronaldo Teodório da Silva  
 Moizés Rodrigues dos Santos

#### Suplentes:

Waldenberg Assunção Silva  
 Mario Isbrecht  
 Claudionor da Paixão Santos

#### MOBI

Presidente - Pra. Maria Celi Taborda  
 Secretária - Evelyn Mingotti  
 Tesoureiro - Jonatas Paulo da Silva Azevedo  
 Membros: Eládio Gonçalves Junior e Kleber Aguiar Pinheiro

#### Junta Feminina

Presidente - Maria Izabel de Holleben  
 Vice-presidente - Maria Alice dos Santos Souza  
 Secretária - Alvina Isabel da Silva David  
 Tesoureira - Jandira Vargas

#### Junta de Educação e Publicações

Presidente - Elton Batista de Melo  
 Secretário - Roberto Monteiro de Castro  
 Membros: Silvana Soares Knispel Bloch, Igmarr de Freitas, Cleo Harisson Bloch, José Carlos Loureiro e Jefferson de Souza Silva

#### Junta de Educação Teológica (JET)

Cleo Harisson Bloch (presidente)  
 Membros: Paulo Ricardo Schulz, Aparecido Alciso Maglio, Leonilson Costa.

#### Editora Batista Independente

Presidente - Elton Batista de Melo  
 1º vice-presidente - Roberto Monteiro de Castro  
 2º vice-presidente - Silvana Soares Knispel Bloch

1º secretário - Igmarr de Freitas  
 2º secretário - Cleo Harisson Bloch  
 1º tesoureiro - José Carlos Loureiro  
 2º tesoureiro - Jefferson de Souza Silva

#### Secretaria de Missões

Foi decidido pelo plenário que a diretoria da CIBI fará a composição dos membros da Secretaria de Missões.

#### FEPAS

Presidente - Ana Elisa de Freitas Leitão Lima  
 Vice-presidente - Fernando Antonio de Sousa  
 Secretária - Annie Alexandra do Nascimento Aguiar Pinheiro  
 Tesoureiro - Ricardo José Misura  
 Adjunto - Rosele Cristina de Ávila Barbosa

#### Conselho Fiscal

Marcone Hahan de Souza  
 Ronaldo Teodório da Silva  
 Moizés Rodrigues dos Santos  
**Suplentes:**  
 Waldenberg Assunção Silva  
 Mario Isbrecht  
 Claudionor da Paixão Santos

#### Seminário Teológico Batista Independente

Presidente - Paulo Cesar Cassio Demico  
 1º vice-presidente - Rodrigo Eduardo Alves Moreira  
 2º vice-presidente - Cesar Vieira de Miranda  
 1º tesoureiro - Ângelo Roberto Corrêa Tenca  
 2º tesoureira - Odila Aparecida Carvalho  
 1º secretário - Marcos Aparecido da Silva  
 2º secretária - Marcia Regina Peralta Ioricci



Diretoria da CIBI



Diretoria da CIBI e Juntas

Jesus: "Eu sou a luz do mundo. Quem me segue, nunca andarรก em trevas..."  
 (João 8.12)



## NÚMEROS

### ASSEMBLEIA

298

Participantes



154

Delegados na Assembleia



12

Missionários Presentes



90

Igrejas Representadas aproximadamente





# JUNTOS EM MISSÃO



CONVENÇÃO DAS IGREJAS  
BATISTAS INDEPENDENTES



## Plano Cooperativo Denominacional - PCD

Janeiro de 2018

CIBBERGS	PCD	ADOÇÕES	MISSÕES
IBIB	CANOAS/RS	227,19	
IBEB	CAMPO BOM/RS - SAPIRANGA	89,85	
IBIB	CARAZINHO/RS	740,82	
1a.IEBB	ESTEIO/RS	444,00	
IEB	FREDERICO WESTPHALEN/RS		300,00
IEB	GRAVATAI/RS	600,00	300,00
IBIB	GUAIABA/RS		1.500,00
IBI	IUI/RS	100,42	50,42
IEBI	IVOTI/RS	254,50	50,00
IBI	JAGUARA/RS	180,00	
IBIE	NOVO HAMBURGO/RS	1.410,00	
IEBB	PELOTAS/RS	781,00	600,00
IEBF	PELOTAS/RS	1.500,00	800,00
IEBB	PORTO ALEGRE/RS	3.870,00	2.700,00
1a.IEB	RIO GRANDE/RS	3.408,00	4.190,00
IBI	SANTA MARIA/RS	299,00	300,00
IBB	SANTA MARIA/RS	780,00	1.100,00
IBIF	SANTA ROSA/RS	1.339,00	610,00
IBI	SANTA VITÓRIA DO PALMAR/RS - ÁGUA VIVA	594,00	118,00
IEB	SÃO JOSÉ DO NORTE/RS	1.729,00	
IEB	SÃO LOURENÇO DO SUL/RS		100,00
IEBI	SAPUCAIA DO SUL/RS	1.300,00	
IBB	SAPUCAIA DO SUL/RS - BETÂNIA	356,50	
2a.IBI	SAPUCAIA DO SUL/RS	125,00	
IEBI	SOLEDADE/RS	950,00	
IBF-CM	NONOAI/RS		200,00
IBI-CG	TAPES/RS		200,00
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>	<b>RS 21.078,28</b>	<b>RS 12.900,00</b>	<b>RS 1.306,42</b>
<b>CIBIESC</b>	<b>PCD</b>	<b>ADOÇÕES</b>	<b>MISSÕES</b>
IBI	ABELARDO LUZ/SC	350,00	200,00
IBI	ITAJAI/SC	484,00	
IBI	IPUAÇU/SC	158,50	
1a.IBI	XANXERÊ/SC	1.200,05	
2a.IBI	XANXERÊ/SC	267,00	
IBF	XANXERÊ/SC	1.410,04	
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>	<b>RS 3.869,59</b>	<b>RS 200,00</b>	<b>RS -</b>
<b>CIBIPAR</b>	<b>PCD</b>	<b>ADOÇÕES</b>	<b>MISSÕES</b>
REGIONAL		280,00	
1º IBI	ARAPONGAS/PR	209,00	
2º IBI	ARAPONGAS/PR - JD. SAN RAFAEL	422,00	
IBIB	CAMBÉ/PR	900,00	
IBI	CAMBÉ/PR - JD. NOVO BANDEIRANTE	300,00	
1a.IBI	CAMPO LARGO/PR	190,00	
IBI	CASCATEL/PR		1.200,00
IBI	CIANORTE/PR	250,00	
1º IBI	COLOMBO/PR	188,00	
1a.IBI	CURITIBA/PR - PORTÃO	863,90	1.650,00
4a.IBI	CURITIBA/PR - VILA ROSINHA	225,90	
IBIF	CURITIBA/PR - BAIRRO NOVO A	240,55	
8a. IBIF	CURITIBA/PR - JARDIM DA AMÉRICA	260,00	
IBI	GUAIRA/PR	713,00	
IBI	GUARATUBA/PR	900,00	
1a.IBF	LONDRINA/PR - VILA RECREIO		400,00
3a.IBI	LONDRINA/PR - CJ. VIOLIM	500,00	
5a.IBI	LONDRINA/PR - CENTRAL	315,90	
IBI	MATELÂNDIA/PR	100,00	
1a.IBF	MARECHAL CÂNDIDO RONDON/PR		50,00
IBIG	MARIPÁ/PR - GETSEMANI	931,55	731,00
IBI	ROLÂNDIA/PR	1.150,00	200,00
IBI-CG	CASCATEL/PR - PQ. EUROPA	433,70	
IBI-CG	CASCATEL/PR - JD. MORUMBI	120,00	
IBI-CM	CAMPO GRANDE/MS	120,00	
IBI-CM	DOURADOS/MS	18,00	
IBI-CG	FAZENDA RIO GRANDE/PR	342,00	
IBI-CM	MANGLIEIRINHA/PR	449,00	
IBI-CM	PEROLA/PR	229,00	
IBI-CM	QUEDAS DO IGUAÇU/PR	484,00	
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>	<b>RS 10.885,50</b>	<b>RS 3.730,00</b>	<b>RS 781,00</b>
<b>CIBILA</b>	<b>PCD</b>	<b>ADOÇÕES</b>	<b>MISSÕES</b>
REGIONAL		1.070,00	
IBI	ALTA FLORESTA/MT	420,00	
IBI	IMBITUVA/PR	190,00	
IBI	NOVA SANTA ROSA/PR	703,00	
IBIB	NOVA SANTA ROSA/PR - VILA CRISTAL	3.300,00	
IBI	NOVO MACHADO/RS - ZOAR	1.418,25	
IBIB	CÂNDIDO GODÓI/RS - LINHA DR. PEDERNEIRAS	1.500,00	
IBI	TUPARENDI/RS - ZOAR	2.037,00	
IBI-CM	GUARANTA DO NORTE/MT	94,00	
CM	SORRISO/MT	73,00	
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>	<b>RS 9.735,25</b>	<b>RS 1.070,00</b>	<b>RS -</b>
<b>CIBIESP</b>	<b>PCD</b>	<b>ADOÇÕES</b>	<b>MISSÕES</b>
IBI	AMERICANA/SP	260,00	
IBI	ANGATUBA/SP - NOVA ALIANÇA	450,00	
IBI	ARAÇATUBA/SP - PEDRAS VIVAS	200,00	
IBIF	BOTUCATU/SP	1.309,42	
1a.IBF	CAMPINAS/SP - BONFIM	1.024,20	2.527,20
IBF	CAMPINAS/SP - JD. SANTA ROSA	600,00	
IBIF	CAPÃO BONITO/SP	200,00	
IBI	CONCHAS/SP	266,50	
IBI	FRANCISCO MORATO/SP	250,00	
IBI	FRANCO DA ROCHA/SP	246,00	200,00
1a.IBI	GUARULHOS/SP - PARAVENTI	470,00	
IBIF	GUARULHOS/SP - JD. ALAMO	83,78	87,00
IBI	ITAPETINGA/SP - N. ALIANÇA	80,00	
1º IBIF	MOGI DAS CRUZES/SP - VOLTA FRIA	222,00	400,00
IBF	MONTE BELO/MG		500,00
IBI	PAULÍNIA/SP - PEDRA VIVA	1.831,70	3.000,00
IBI	PEDREIRA/SP	260,00	
IBI	SÃO CAETANO DO SUL/SP	232,42	1.200,00
IBI	SÃO PAULO/SP - ARTUR ALVIM	64,00	
IBF	SÃO PAULO/SP - CAPÃO REDONDO		150,00
IBF	SÃO PAULO/SP - CIDADE PATRIARCA		2.000,00
1º IBF	SÃO PAULO/SP - CIDADE TIRADENTES	666,00	
IBF	SÃO PAULO/SP - JD. COLONIAL	636,00	250,00
IBF-El Shad.	SÃO PAULO/SP - JD. LARANJEIRAS	443,00	300,00
IBI	SÃO PAULO/SP - VILA CARRÃO	150,00	
IBI	SOROCABA/SP - JD. SÃO PAULO	1.922,15	
IBF	TATUI/SP		151,00
IBI-CM	TORRINHA/SP	102,00	
IBI	TEODORO SAMPAIO/SP	709,00	
IBIF	GUAPIARA/SP	198,00	100,00
IBI	SANTO ANTONIO DE POSSE/SP	160,00	
Outras denominações/parcerias			600,00
1.Presbit.	SÃO PAULO/SP - IPIRANGA		600,00
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>	<b>RS 13.036,17</b>	<b>RS 10.878,20</b>	<b>RS 750,00</b>
<b>CIBIMAT</b>	<b>PCD</b>	<b>ADOÇÕES</b>	<b>MISSÕES</b>
IBIF	CUIABÁ/MT - CIDADE ALTA	192,00	
IBI	CÁCERES/MT	301,40	
IBI	VÁRZEA GRANDE/MT-EBENEZER	1.239,19	200,00
IBI	VILA RICA/MT - CAMINHO DO SENHOR		276,00
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>	<b>RS 1.732,59</b>	<b>RS 200,00</b>	<b>RS 276,00</b>

CIBIES	PCD	ADOÇÕES	MISSÕES
IBIF	ARACRUZES - COQUEIRAL	500,00	1.200,00
1º IBI	GUARAPARIES	320,00	
IB	VILA VELHA/ES - DA GRAÇA (N.MÉXICO)	460,00	
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>	<b>RS 1.280,00</b>	<b>RS 1.200,00</b>	<b>RS -</b>
<b>CIBIMINAS</b>	<b>PCD</b>	<b>ADOÇÕES</b>	<b>MISSÕES</b>
IB	BELO HORIZONTE/MG - CONCORDIA	600,00	1.000,00
MBF	MONTES CLAROS/MG - MORRINHOS	880,00	
IBI Missionária	MONTES CLAROS/MG	500,00	
IBI	PATOS DE MINAS/MG	150,00	
IBI	PITANGUI/MG - MANANCIAL		150,00
IBIF	SÃO GOTARDO/MG		410,00
1a.IBI	UBERLÂNDIA/MG	708,00	600,00
2a.IBI	UBERLÂNDIA/MG	796,00	
4a.IBI	UBERLÂNDIA/MG	575,00	130,00
7a.IBI	UBERLÂNDIA/MG	493,00	
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>	<b>RS 2.722,00</b>	<b>RS 2.860,00</b>	<b>RS 1.410,00</b>
<b>CIBIERJ</b>	<b>PCD</b>	<b>ADOÇÕES</b>	<b>MISSÕES</b>
IBI	ITABORAÍ/RJ	50,00	
IBIE	NITERÓI/RJ - ANTIGA VENDA DA CRUZ	941,45	
IBI	BANGU/RJ - MISSÃO SOCORRO	1.284,50	200,00
IBI	RIO DE JANEIRO/RJ - MENDANHA	1.249,43	800,00
IBI.M.	RIO DE JANEIRO/SIÃO/RJ - JD. STA CRUZ	97,50	
IBI	RIO DE JANEIRO/RJ - SACSAR	100,00	
IBI	SEPETIBA/RJ - SIÃO	222,00	
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>	<b>RS 3.944,88</b>	<b>RS 1.000,00</b>	<b>RS -</b>
<b>CIBIEG</b>	<b>PCD</b>	<b>ADOÇÕES</b>	<b>MISSÕES</b>
1a.IBI	APARECIDA DE GOIÂNIA/GO	783,90	600,00
IBI	GOIÂNIA/GO - SANTA HELENA	855,00	
IBI	GOIÂNIA/GO - PALAVRA DA VIDA	245,54	
IBI	APARECIDA DE GOIÂNIA/GO - CIDADE VERA CRUZ	250,00	
1a.IBI	GOIÂNIA/GO - VILA SÃO PAULO	500,00	
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>	<b>RS 2.634,44</b>	<b>RS 600,00</b>	<b>RS -</b>
<b>CRIBI-BC</b>	<b>PCD</b>	<b>ADOÇÕES</b>	<b>MISSÕES</b>
IBI	BRASILIA/DF - PLANALTO	2.838,00	1.420,00
IBI	CEILÂNDIA/DF - BOAS NOVAS	100,12	
1a.IBI	CEILÂNDIA NORTE/DF - BETESDA	1.250,00	
IBI	SAMAMBAIA NORTE/DF - BETESDA	110,50	
IBI	PARACATU/MG	2.536,58	1.380,00
IBI	UNAI/MG - SHEKINAH	578,08	
IBI	SANTO ANTONIO DO DESCOBERTO/GO - MANANCIAL	500,00	
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>	<b>RS 7.913,28</b>	<b>RS 2.800,00</b>	<b>RS -</b>
<b>CIBICE</b>	<b>PCD</b>	<b>ADOÇÕES</b>	<b>MISSÕES</b>
IBI	FORTALEZA/CE - PQ.DOIS IRMÃOS	1.026,95	
IB	FORTALEZA/CE - DA GRAÇA	1.950,00	
IBL-CG	QUIXADÁ/CE	38,00	
IBL-CM	JUAZEIRO DO NORTE/CE - CARRI	248,00	
IBL-CG	FORTALEZA/CE - MARAPONGA	120,00	
CG.IBI RHEMAS	PARACURU/CE	450,00	
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>	<b>RS 3.832,95</b>	<b>RS -</b>	<b>RS -</b>
<b>CIBIPE</b>	<b>PCD</b>	<b>ADOÇÕES</b>	<b>MISSÕES</b>
2a.IBIB	CARUARU/PE	92,00	
3a.IBIB	CARUARU/PE	222,55	
5a.IBIB	CARUARU/PE	668,85	300,00
IBIB	SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE/PE	189,05	
IBIB	JABOATÃO DOS GUARARAPES/PE	300,00	
IBIB	JABOATÃO DOS GUARARAPES/PE	393,20	
IBIB	RIBEIRÃO/PE	499,59	600,00
IBIB	SÃO JOSÉ DO EGITO/PE	109,00	
IBI	SÃO LOURENÇO DA MATA/PE		600,00
IBI	PETROLINA/PE - LIRIO DOS VALES	480,00	
IBI	OLINDA/PE - OURO PRETO	128,00	
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>	<b>RS 3.082,24</b>	<b>RS 1.500,00</b>	<b>RS -</b>
<b>CIBIRN</b>	<b>PCD</b>	<b>ADOÇÕES</b>	<b>MISSÕES</b>
IBF	NATAL/RN - PANATIS	350,00	
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>	<b>RS 350,00</b>	<b>RS -</b>	<b>RS -</b>
<b>CIBIPB</b>	<b>PCD</b>	<b>ADOÇÕES</b>	<b>MISSÕES</b>
IEBI	BAYEUX/PB - (antiga IBF centro)	404,00	
IBIB	CAMPINA GRANDE/PB - BETEL	325,00	120,00
IBIB	CAMPINA GRANDE/PB - GETSEMANI	435,50	
IBB	ESPERANÇA/PB	37,00	
IBI	ITAPORANGA/PB - SERTANEJA	525,14	
IBI	SÃO GONSALO DO AMARANTE/RN - CIDADE DAS ROSAS	207,00	
IBIB	SANTA RITA/PB - TIBIRI II	1.743,00	90,00
IBIB	SANTA RITA/PB	774,00	700,00
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>	<b>RS 4.450,64</b>	<b>RS 910,00</b>	<b>RS -</b>
<b>CRIBI-BA</b>	<b>PCD</b>	<b>ADOÇÕES</b>	<b>MISSÕES</b>
IBI	CAFARNAUM/BA		50,00
IBIF	SÃO FELIX/BA - CAMPINHOS	340,00	
IEBI	CAMAÇARI/BA-NOVA VIDA	349,00	
1a.IBF	FEIRA DE SANTANA/BA - ESTAÇÃO NOVA	626,00	
5a.IBIF	FEIRA DE SANTANA/BA	162,50	
IBIF	SÃO GONÇALO DOS CAMPOS/BA	580,90	
IBIF-CG	MURITIBA/BA - SINAI	90,00	
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>	<b>RS 2.148,40</b>	<b>RS 50,00</b>	<b>RS -</b>
<b>CIBISBA</b>	<b>PCD</b>	<b>ADOÇÕES</b>	<b>MISSÕES</b>
IBIF	DIVISA ALEGRE/MG	755,41	
IBIF	ARACATU/BA	857,14	200,00
IBIF	CÂNDIDO SALES/BA	3.232,51	1.000,17
IBFI	GUANAMBI/BA	1.411,08	
IBF	GUANAMBI/BA - TANQUE	749,34	
IBFI	IGAPORÁ/BA	750,00	
IBI	ITUAÇU/BA	528,00	
IBIF	JEQUIÉ/BA	532,16	
IBIF	MANOEL VITORINO/BA	300,00	
IBF	RIACHO DE SANTANA/BA	1.099,30	160,30
IBIF	CACULÉ/BA	90,00	
3a.IBF	VITÓRIA DA CONQUISTA/BA	300,00	
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>	<b>RS 10.604,94</b>	<b>RS 200,00</b>	<b>RS 1.160,47</b>
<b>CIBISA</b>	<b>PCD</b>	<b>ADOÇÕES</b>	<b>MISSÕES</b>
IBI	ARAPIRACA/AL	150,00	
IBF	SÃO MIGUEL DOS CAMPOS/AL	130,00	
IBI	CORUIPE/AL - BARREIRAS	111,50	
IBF	ATALAIA/AL	175,00	
IBIB	MACEIÓ/AL - BENEDITO BENTES	237,00	
IBIF	MACEIÓ/AL - CLIMA BOM	495,00	
IB	MACEIÓ/AL - DA PAZ-JACINTINHO	242,50	
IBI	MACEIÓ/AL - DO POÇO - SHEKINAH	1.232,00	350,00
IBIF	MACEIÓ/AL - SÃO JORGE	742,00	
IBIF	MACEIÓ/AL - PONTA GROSSA	420,23	

IBI	MACEIÓ/AL - PARAISO DO HORTO	321,50		
IBI	MACEIÓ/AL - COMUNIDADE GENESIS	2.025,95		
CG.IBI	MACEIÓ/AL - COMUNIDADE GENESIS - PRAIA	340,00		
IBIF	MACEIÓ/AL - MANANCIAL - H.Equelman	449,00		
IBI	SATUBA/AL - MANANCIAL	343,05		151,05
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>		<b>RS 7.414,73</b>	<b>RS 350,00</b>	<b>RS 151,05</b>
<b>CIBIAR</b>	<b>PCD</b>	<b>ADOÇÕES</b>	<b>MISSÕES</b>	
IBI	MANAUS/AM - AGAPE	350,00		
IBI	MANAUS/AM ZONA LESTE - SHEKINAH	2.492,57		
IBI	MANAUS/AM - ALVORADA	360,70		
IBI	MANAUS/AM - RIACHO DOCE II	130,00		
IBI	BENJAMIN CONSTANT/AM	287,00		
IBI	ITACOATIARA/AM	68,50		
IBIE	ITACOATIARA/AM - NOVA JERUSALEM	265,00		
IBF	BOA VISTA/RR	165,00		
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>		<b>RS 4.118,77</b>	<b>RS -</b>	<b>RS -</b>
<b>CIBI</b>	<b>PCD</b>	<b>ADOÇÕES</b>	<b>MISSÕES</b>	
IBI	ALTAMIRA/PA		9.460,00	
<b>TOTAL DA REGIONAL</b>		<b>RS -</b>	<b>RS 9.460,00</b>	<b>RS -</b>
<b>ADOÇÕES PARTICULARES</b>	<b>PCD</b>	<b>ADOÇÕES</b>	<b>MISSÕES</b>	
Aline Rodrigues Damascena Faria			50,00	
Paulo Fabricio Caetano Rea			50,00	
Claudia Oliveira Santos			60,00	
Alexandre Oberlaender			30,00	
Adoção Anonima			2.102,00	
Catia Aparecida Braga			50,00	
Deborah Kopacek			100,00	
Denise de Oliveira Hammarstron			150,00	
Elvira Lucia Vargas			100,00	
Ester da Silva Camargo			35,00	
Elma Cristina Santos			350,00	
Elise				

## Breve história do STBINE



Inaugurado no dia 10 de março de 1984, o STBINE (Seminário Teológico Batista Independente do Nordeste, como extensão do STBI – Campinas), iniciou com um Curso Básico em Teologia com duração de dois anos. O curso começou com doze alunos, que vieram de vários locais – desde o sul da Bahia até Macaé (AL).

O primeiro local onde funcionou o STBINE foi em um prédio de uma antiga empresa do irmão Abel, membro da Igreja Batista Filadélfia.

O motivo que viabilizou a criação do STBINE como extensão do STBI de Campinas foi a distância, a diferença cul-

tural e o desafio da obra do Senhor no Nordeste.

O pastor José Félix de Oliveira, secretário da 8ª Secretaria Regional da CIBI (Convenção das Igrejas Batistas Independentes) declarou inaugurado o STBINE e o pastor Eliel Souza Barreto impetrou a bênção de Deus sobre a nova Escola Teológica, tendo o missionário Sören Thörn como aquele que entregou a mensagem oficial da inauguração.

O fundador e primeiro Diretor Acadêmico do STBINE foi o pastor Lars-Erik Jonsson e o primeiro Deão foi o pastor Edvaldo Santana Couto.

No dia 7 de dezembro de 1985, o STBINE realizou a

formatura de sua primeira turma com seis estudantes, após terem concluído o curso.

O missionário Sören Thörn foi quem conferiu aos formandos os seus respectivos certificados e a oração consagratória foi feita pelo pastor Edvaldo Santana Couto.

No ano de 1988, ainda sob a presidência do missionário Lars-Erik Jonsson, iniciou-se a construção do atual prédio do STBINE, situado à rua Petronílio Pinto, nº 555, no bairro Baraúnas, na cidade de Feira de Santana (BA), concluído em 1990 com treze salas de aulas, dois refeitórios, dois auditórios e área de administração.

No dia 3 de julho de 1999 foi criado o STBINE (Se-

minário Teológico Batista Independente do Nordeste) como instituição autônoma, desvinculando-se de sua frutífera parceria de mais de 15 anos com o STBI de Campinas (SP).

Os membros da Assembleia fundadora foram: Alberto Rossinholli, Antônio Leal, Antônio Neto, Alairam Sampaio, Antônio José Pimentel, Antônio das Virgens, Bento Alves Moura, Braulina de Lima, Ednaldo Carvalho, Ednaldo da Silva, Ednalva Estrela, Edson do Carmo, Genilson Silva, Jair Azevedo, Júlio Santos, Luiz Nascimento, Manoel Aprígio, Neuza Teles, Piter Pereira, Raimundo Santos e Valdir Gomes.

### Presidentes:

Edvaldo Santana Couto, Renato Maleski, Jair Gonsalves Azevedo, Alberto Rossinholli, Ruben Vieira Bandeira e Bento Alves Moura.

### Diretores Acadêmicos:

missionário Lars-Erik Jonsson, Pr. Antônio José Pimentel, Pr. Paulo Sérgio, Pr. Wilson Guimarães, Ednalva Estrela e Pr. Alberto Rossinholli.

### Diretoria:

Presidente: Pr. Beto Alves Moura

Diretor acadêmico: prof. pr. Alberto Rossinholli

1º secretária: prof. pra. Dinamar Rossinholli

2º secretária: pra. Alice

Tesoureiro: pr. Erick Lopes



## Departamento de Homens do Paraná está grato a Deus

Adilson Aparecido Moleiro - Correspondente

*“Então Samuel pegou uma pedra e a ergueu entre Mizpá e Sem; e deu-lhe o nome de Ebenézer, dizendo:*

*‘Até aqui o Senhor nos ajudou’”* (1 Samuel 7.12)

O DHOBIPAR (Departamento de Homens Batistas Independentes do Paraná) tem muito a agradecer a Deus. No ano de 2017, foram várias realizações em união, comunhão e harmonia, sobretudo com o propósito de adorar ao Senhor. O presidente do DHOBIPAR, diácono Valdelino de Santana, da cidade de Rolândia, juntamente com sua equipe, não mediu esforços para a realização dos trabalhos regionais nesse ano que passou, sendo um no mês de junho e outro em novembro.

No mês de junho foi realizado pelo DHOBIPAR NORTE, com apoio do pastor presidente Vicente Melo, o Dia de Campo

na chácara Jacutinga, em Londrina, com uma programação voltada para a comunhão e aproximação entre os irmãos da região. A programação iniciou com um café da manhã e na sequência foram realizadas algumas provas na mata, sendo que a cada etapa era aplicada a Palavra de Deus, voltada para o dia a dia do cristão abordando temas como união, perseverança, fé e amor. Assim, a cada prova realizada os homens aprenderam uma lição de vida tendo como base a Palavra de Deus.

Após esforços mútuos, os irmãos foram recepcionados com um delicioso churrasco e uma tarde de plena harmonia entre os varões. Uma verdadeira bênção!

Já no mês de novembro, na 1ª Igreja Batista Independente de Arapongas, mais um momento maravilhoso. Aconte-

ceu, pelo segundo ano consecutivo, o Encontro de Homens com a participação em massa dos membros da DHOBIPAR NORTE. Todos os departamentos tiveram a oportunidade de louvar e adorar a Deus, além da comunhão e adoração que já virou tradição na região norte do estado. Na ocasião, ministrou a Palavra de Deus o presidente da CIBIPAR, pastor Zaqueu Gomes de Carvalho, usado, poderosamente, por Deus para falar com as pessoas ali reunidas.

A oração do departamento é que 2018 seja mais um ano de muitas bênçãos e realizações para todos, de acordo com a vontade do Senhor Jesus. E que mais vidas venham a ser integradas ao Reino de Deus e apoiadas pelos varões desse importante ministério.

Toda honra e toda glória sejam dadas a Deus!





## O BOM DO MOBILIZA

PARA OS SOLTEIROS, UMA BOA OPORTUNIDADE PARA ENCONTRAR SUA CARA METADE.

O MOBILIZA BRASIL não é um encontro nacional de solteiros, ou um evento que tem como alvo principal pessoas solteiras que estão esperando em Deus e desejam saber o que Ele espera do cristão nessa fase; mas que é uma excelente oportunidade para os solteiros encontrarem a cara metade, isso sim.

Thomas, do Paraná, e Débora, do Rio Grande do Sul, se conheceram no Mobiliza Brasil 2013. Hoje estão casados e

tem dois filhos. Demosthenes, de Minas Gerais, e Amanda, do Mato Grosso, também se conheceram no Mobiliza e hoje estão casados. Outra história legal é a história do Paulo e da Ananda, ambos de Minas Gerais, da mesma cidade, da mesma igreja, e os dois do grupo de louvor; mas foi no Mobiliza que a Ananda olhou de um jeito diferente para o Paulo. Foi assim: o Pr. Hélder convidou alguns voluntários para uma dinâmica e quando a Ananda

viu o Paulo lá na frente pensou consigo: “Até que é um rapaz interessante!”. Acho que não preciso continuar essa história... Na verdade eu só queria dizer que eles estão casados.

Essas são apenas algumas das histórias, dentre tantas outras, desde a época dos antigos MOBICONs e tantos outros climas que estão rolando que não sabemos ao certo no que vai dar.

Afinal de contas, por que o Mobiliza é uma boa oportuni-

dade para encontrar sua cara metade? Para terminar, apresento algumas razões:

Primeiro, porque nele existe uma grande concentração de jovens cristãos solteiros;

Segundo, porque esses jovens curtem muitas coisas em comum;

Terceiro, porque essa galinha que aparece no Mobiliza não é tão estranha assim (risos). Provavelmente, o seu pastor conhece o pastor dessa outra pessoa. Ele pode ligar e

lhe ajudar a saber mais sobre ela.

Realmente, o MOBILIZA BRASIL não é um encontro nacional de solteiros, ou um evento que tem como alvo principal pessoas solteiras que estão esperando em Deus e desejam saber o que Ele espera do cristão nessa fase, mas que é uma excelente oportunidade para os solteiros encontrarem a cara metade, isso sim!

Por Elisen de Lima



### Aconteceu em janeiro mais uma edição do MobiVerão

O MobiVerão continua sendo uma das grandes ações da MOBI Brasil. No MobiVerão somamos lazer com Missões e o resultado é o Evangelho pregado em todos os lugares. O nome

“MobiVerão” é um trocadilho do substantivo masculino relacionado à estação mais quente do ano com o verbo ver. Daí o nosso lema: “onde muitos verão a Deus”.

Aproveitar as férias de verão para mobilizar o maior número de jovens e promover passeios com o propósi-

to de evangelização no maior número possível de praias do Brasil, visando alcançar pessoas de diversas partes do Brasil e do exterior com a mensagem do Evangelho de Jesus tem sido uma experiência maravilhosa. Além da proclamação do Evangelho, realizamos coleta de lixo, dis-

tribuímos água, oferecemos dicas de saúde, interagimos através do esporte, da arte e da música e celebramos a comunhão entre a juventude. Isso aconteceu esse ano em várias praias do Brasil. Aconteceu no Rio de Janeiro, Macaé, Pernambuco, São Paulo e Rio Grande do Sul.



### VIAGEM MISSIONÁRIA DA MOBI 2018

“SUAS FÉRIAS PARA MISSÕES”  
DUAS EQUIPES / DOIS LUGARES

Paraguai: saída no dia 20 de julho e retorno no dia 29.

Piauí: saída no dia 9 de julho e retorno no dia 15 de julho.

Christian Linck  
christian.ademir@gmail.com  
(55) 8121-2790

### ENCONTRO NACIONAL DE TREINAMENTO PARA PASTORES E LÍDERES DE JOVENS EM CAMPINAS (SP)

“CUIDA DE TI MESMO” (1Tm 4.16)

DATA: 6 a 9 de setembro  
Informações: Whats Mobi (55) 8121-2790



Acampamento de jovens da Intermobi

# Vem COMIGO!

## “Andarão dois juntos se não estiverem de acordo?” (Am 3.3)

nos relacionamentos.

Deus e Israel não podiam trilhar o mesmo caminho se o desacordo permanecesse. Porém, se dois não estiverem de acordo, a separação não é a solução e sim a consequência. A solução é entrar em acordo o mais rápido possível a fim de que possam prosseguir juntos na caminhada.

Deus nos ajude!

Extraído do livro *Vem Comigo*, de Eliseu de Lima, página 8.

**Editora Batista Independente**

Compre o livro pelo site: [www.ebi.org.br](http://www.ebi.org.br)

A resposta é não. Acordo é a palavra que dá raiz a acorde; “acorde” é o elemento fundamental da harmonia. Portanto, sem “acorde” não há harmonia

## IBI de Soledade (RS) realiza batismo

Jacques Moraes da Silva - Correspondente

No dia 7 de janeiro, a Igreja Batista Independente de Soledade (RS) realizou o batismo de 16 vidas, sendo 10 de Soledade e 6 de Fontoura Xavier. O batismo aconteceu na sede campestre da igreja e contou com grande participação de seus membros e convidados.

Os pastores Alberi Nascimento Costa e Dili Santana realizaram a imersão dos irmãos durante o ato solene e festivo, de grande importância para a vida dos batizados e da igreja.

Quando uma pessoa desce às águas batismais e é coberto

por elas, declara que, ao crer em Jesus, morreu para o mundo de pecado e foi sepultado com Cristo. Como também declara, simbolicamente, ao sair das águas, que ressurgiu para viver uma nova vida em Cristo, conforme Romanos 6.6-14 e Colossenses 2.12.



## Elisabeth Dementshuk com o Senhor

Marcone Haban - Correspondente

No dia 27 de janeiro de 2018, aprovou ao Senhor recolher para junto de si a irmã Elisabeth Dementshuk. A irmã Beth, como era carinhosamente conhecida, era filha do missionário fundador da Igreja Batista Betel de Porto Alegre (RS). Nasceu na Suécia e ainda criança veio morar no Brasil. Sempre foi membro da igreja de Porto Alegre, onde colaborou em diversos ministérios, em especial no coral, orquestra e departamento feminino.

Nos últimos meses estava envolvida com a elaboração de um livro sobre a história da igreja, que será lançado, se Deus quiser, durante as comemorações pelos 100 anos da igreja.

Com certeza, a irmã

Beth poderia ter dito o mesmo que o apóstolo Paulo: “Combati o bom combate, terminei a corrida, guardei a fé” (2Tm 4.7).

Que Deus console os familiares.



## LUZ NAS TREVAS

**Ajude-nos a tornar os feitos do Senhor conhecidos.**

Envie para [redator@ebi.org.br](mailto:redator@ebi.org.br) o que Deus tem feito em sua vida e na igreja que você faz parte até o dia 30 de cada mês.

# O ALVO É O APERFEIÇOAMENTO IGUAL A CRISTO

“Não que eu já tenha obtido tudo isso ou tenha sido aperfeiçoado, mas prossigo para alcançá-lo, pois para isso também fui alcançado por Cristo Jesus. Irmãos, não penso que eu mesmo já o tenha alcançado, mas uma coisa faço: esquecendo-me das coisas que ficaram para trás e avançando para as que estão adiante, prossigo para o alvo, a fim de ganhar o prêmio do chamado celestial de Deus em Cristo Jesus. Todos nós que alcançamos a maturidade devemos ver as coisas dessa forma, e, se em algum aspecto vocês pensam de modo diferente, isso também Deus lhes esclarecerá. Tão-somente vivamos de acordo com o que já alcançamos.” (Filipenses 3.12-16)

Nosso currículo **DSM (Discipulado, Serviço e Multiplicação)** tem sido muito bem recebido pelos nossos pastores e igrejas. Recebemos muitos comentários e sugestões de melhorias para uma

próxima edição. E louvamos ao Senhor por tudo isso, pois cremos que estamos no caminho certo, conforme a direção do Espírito Santo, para proporcionarmos às igrejas o acesso a conteúdo relevante, prático e que seja influenciador, possibilitando que haja o crescimento e maturidade da vida cristã.

O foco desse ano é o discipulado, que pode ser resumido através do impacto causado por uma única vida que se dispõe a ensinar a outro sobre os valores da vida cristã. A divisa do discipulado é 2 Timóteo 2.2, na qual Paulo estimula seu jovem aprendiz para transmitir a outros, fiéis e capazes de ensinar também a outros o que já aprenderam. Se considerarmos esta orientação de Paulo ao pé-da-letra, veremos que a igreja se multiplicará de forma exponencial.

O objetivo básico do discipulado (que dura para toda a nossa vida) é sempre produzir

um crente maduro e capacitado, isto é, que se desenvolve e é capaz de reproduzir o que vive. O grande erro da maioria das igrejas é que os pastores (em geral aqueles que estão a serviço da igreja) são sobrecar-

**O objetivo básico do discipulado (que dura para toda a nossa vida) é sempre produzir um crente maduro e capacitado, isto é, que se desenvolve e é capaz de reproduzir o que vive.**

regados com uma série de tarefas que desfoçam do objetivo principal da função pastoral. Em Efésios 4.11 lemos que Deus deu à Igreja “missionários, profetas, evangelistas, pastores e mestres” e o versículo 12 mostra que o objetivo é que estes preparem os crentes para

a obra do ministério (serviço). Entretanto, no versículo 13, Paulo nos apresenta um objetivo ainda mais sublime: nossa maturidade conforme o modelo perfeito que é Cristo. Apon-tando para esse alvo, podemos resumir um discípulo maduro e capacitado como alguém que:

- Vive sob o controle do Espírito Santo, da direção da Palavra e do irresistível amor de Cristo;
- Descobre, desenvolve e usa seus dons espirituais;
- Compartilha a sua fé com eficácia, amando aqueles com quem interage;
- É um membro fiel da Igreja de Deus, que administra com eficácia a sua vida pessoal, os seus relacionamentos e os recursos financeiros;
- Alguém sempre disposto a servir as pessoas, mesmo àquelas consideradas de menor importância;
- É sempre disponível como mensageiro real, apresentando Cristo àquelas que

ainda não o conhecem como Senhor e Salvador;<sup>1</sup>

O nosso chamado primordial não é para fazer membros de uma igreja, como uma coleção ou estatística. Nosso chamado é para fazer discípulos, isto é, reproduzir aquilo que somos (ou devemos ser). Já estamos fechando o primeiro trimestre de 2018 e você já escolheu alguém para discipular (transferir vida e valores)? E está sendo discipulado por alguém? Se sim, parabéns, Deus te usará poderosamente. Se não, que tal começar ainda nessa semana?!

#### Nota:

<sup>1</sup> Lista adaptada do livro: Discipulado na Igreja Local, de Randy Pope - Viçosa : Ultimato, 2017, pg. 15



**Pr. Elton Melo**  
Presidente da Editora  
Batista Independente  
e pastor da 1ª IBI de  
Curitiba (PR)



## RED 2018

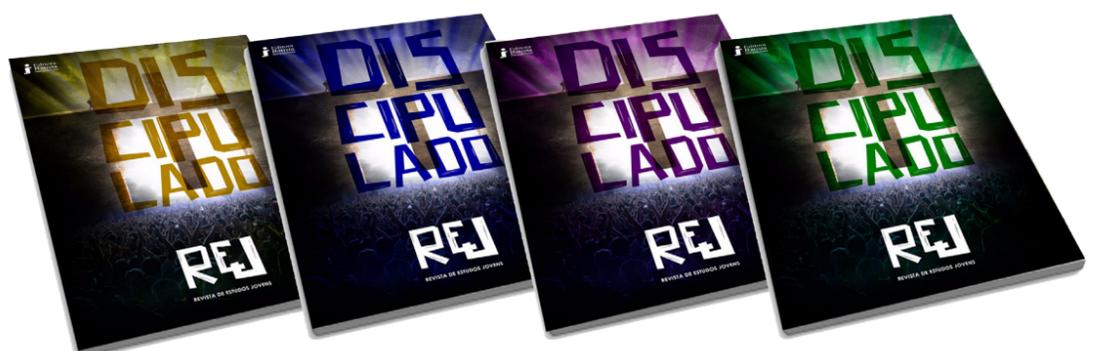
Enfatizando o valor do relacionamento na vida cristã a partir do chamado imperativo de todo cristão para ser um discípulo de Jesus e fazer discípulos.

[www.ebi.org.br](http://www.ebi.org.br)

## REJ 2018

*Novos temas, nova 'cara', o mesmo compromisso com a Palavra de Deus!*

[www.ebi.org.br](http://www.ebi.org.br)



# Características do pastor de ovelhas

O ministério pastoral é um privilégio e ao mesmo tempo um grande desafio. É evidente que todo vocacionado tem em Jesus Cristo o modelo de um bom pastor.

Lidar com vidas, pessoas com suas mais diferentes personalidades e temperamentos, é tarefa para poucos.

Também é muito difícil discernir entre a ovelha e o bode; entre o trigo e o joio no meio da igreja. Não temos o direito de julgar ninguém, pois cada pessoa ao longo da caminhada cristã apresenta frutos ao Senhor, ainda que também manifestem suas falhas e limitações. O próprio Senhor Jesus ensina na parábola do trigo e joio que eles devem crescer juntos e que só no final serão separados.

Mas, seguindo os ensinamentos de Cristo, vamos relembrar algumas características do pastor de ovelhas e aplicá-las em nossa vida ministerial, sempre lembrando que as ovelhas não são nossas, mas de Jesus. Ou seja, fomos chamados para cuidar das ovelhas do Senhor, que naturalmente se identificam também com o pastor terreno, desenvolvendo uma relação salutar de amizade e respeito cristão.

**1. O pastor conhece suas ovelhas.** “*Eu sou o bom pastor; conheço as minhas ovelhas, e elas me conhecem*” (João 10.14).

É evidente que esse é um processo que demanda tempo. Caminhando juntos, pastor e ovelha, naturalmente, haverá um conhecimento real entre eles.

Neste sentido, a confiança vai sendo estabelecida a partir das ações, do cumprimento da

palavra, do ensino ministrado e vivido pelo líder da igreja.

Certo pastor, colega denominacional, junto com alguns líderes, reúne-se para orar todas as terças-feiras de manhã. Nesse tempo de oração intercessora ele cita o nome de cada família, de cada ovelha, uma a uma. São cerca de setenta nomes. Com o passar do tempo e com o aumento das ovelhas, vai ter que trazer uma lista escrita com os nomes.

Outro veterano colega, no culto de posse de um novo pastor em uma igreja, ao ver uns 30 colegas presentes na cerimônia,

**Seguir o pastor é bênção para a ovelha. Pastores cuidam, ensinam e corrigem suas ovelhas.**

cita um a um, nome e posição de atuação no Reino de Deus.

São pastores assim, parecidos com Jesus que motivam nosso coração a continuar servindo com alegria ao Senhor.

**2. As ovelhas ouvem a voz do pastor e o seguem.** “*Depois de conduzir para fora todas as suas ovelhas, vai adiante delas, e estas o seguem, porque conhecem a sua voz*” (João 10.4).

Conhecer a voz de alguém apenas pelo tom ou o timbre. Acontece muito no telefone. Ligamos para uma ovelha e imediatamente ela reconhece a nossa voz.

Nos dias de Jesus o aprisco das ovelhas era usado para vários rebanhos. Pastores no final da tarde recolhiam suas ovelhas nesse aprisco e, logo cedo, eles

impomos. Os freios devem estar sob nosso controle.

Todo ser humano tem uma intuição própria, e muitas vezes essa voz interior está falando algo, mas não conseguimos ouvir ou não queremos ouvir porque não paramos.

Qual é o sentido da nossa vida? É necessária uma reflexão para que a vida não se transforme em ativismo.

Temos que perceber os riscos que estamos correndo. O Senhor quer falar conosco não no barulho do cotidiano, mas na quietude do nosso coração.



vinham para conduzi-las aos campos e açudes. Então, pelo tom da voz as ovelhas não se confundiam e seguiam seu pastor.

Seguir o pastor é bênção para a ovelha. Pastores cuidam, ensinam e corrigem suas ovelhas.

Sempre lembro com saudade do saudoso pastor Reinaldo Schmidt, especializado em recuperar igrejas em crises. Era um dos poucos pastores que sabiam bater no púlpito (bater no sentido da pregação que dá uma puxada de orelha no povo) e as ovelhas saíam agradecidas e felizes. Por quê? Conheciam seu pastor no dia a dia e confiavam na sua liderança.

**3. O grande desafio pastoral.** “*Eu sou o bom pastor. O bom pastor dá a sua vida pelas ovelhas*” (João 10.11).

Difícilmente poderemos imitar, literalmente, a Jesus nesse quesito pastoral. Ele deu a sua vida por nós. Morreu na

cruz do calvário. Ofereceu-se como sacrifício agradável a Deus.

Mas há outras formas de aplicar esta verdade em nosso ministério pastoral.

O que damos às ovelhas? Nosso tempo, nossa atenção, nossa paciência, nossa dedicação, nossa preocupação, etc. Sem dizer do nosso amor que se renova cada dia por cada ovelha do rebanho do Senhor!

**4. Andando mais uma milha.** “*Se alguém o forçar a caminhar com ele uma milha, vá com ele duas*” (Mt 5.41).

Quando vemos este texto de Mateus 5.41, qual aplicação podemos ter no ministério pastoral? Outro texto que se identifica com esta verdade é a do pastor que, deixando as noventa e nove ovelhas no aprisco, sai em busca da ovelha que se perdeu: “*E quando a encontra, coloca-a alegremente sobre os ombros e vai para casa. Ao chegar, reúne seus amigos e vizinhos e diz: ‘Alegrem-se*

*comigo, pois encontrei minha ovelha perdida*” (Lc 15.5,6).

Creemos que este é o caminho mais uma minha do pastor. Não desistir das ovelhas que o Senhor lhe confiou.

## CONCLUSÃO

É verdade que o pastor tem várias responsabilidades ministeriais: a administração, o ensino, a pregação, o aconselhamento, alguns são músicos e cantores, outros sempre envolvidos em construções, etc. Mas, o que Jesus espera de cada um de nós é que cuidemos, apascentemos, pastoreemos suas ovelhas. Foi esse o grande recado de Jesus a Pedro (João 21.15-17).

Que Deus nos ajude nessa gloriosa tarefa. Amém.



**Pr. Roberto Monteiro de Castro**

2º vice-presidente da UMBI e vice-presidente da EBI  
monteirocastro@uol.com.br

# Parada obrigatória para descanso

“*Os apóstolos reuniram-se a Jesus e lhe relataram tudo o que tinham feito e ensinado. Havia muita gente indo e vindo, a ponto de eles não terem tempo para comer. Jesus lhes disse: ‘Venham comigo para um lugar deserto e descansem um pouco.’*” (Marcos 6.30,31)

O ritmo de vida é estonteante e, muitas vezes, nos faz perder a razão. O relato bíblico diz que eles não tinham tempo nem para comer. Nem sempre nos damos conta disso, por isso precisamos diminuir o ritmo.

A vida tem o ritmo que nós

A vida é movimento, mas também reflexão. Nosso maior tesouro é a vida que possuímos. Nada vale mais do que ela.

Deus quer que você faça a descoberta das águas tranquilas:

“*Em verdes pastagens me faz repousar e me conduzir a águas tranquilas; restaura-me o vigor. Guia-me nas veredas da justiça por amor do seu nome.*” (Salmos 23.2,3)

Saber qual é o remédio não realiza a cura; mas quando aplicamos, sim.

Ler o menu não enche o estômago, comer o alimento, sim.

Sua alma é como uma bate-

ria que descarrega toda vez que você concede vida; e ela precisa ser recarregada regularmente.

Você tem permitido que ela tenha tempo para se recarregar? Isso não acontece de uma hora para outra. É uma recarga lenta e gradual.

Houve um comunicado, convocação nacional quanto às notícias de suicídios de pastores, propondo que os cristãos estejam fazendo intercessões pelos pastores. Pastores precisam de intercessores.

Faça uma lista de coisas que tendem a revigorar você e a en-

cher o seu “tanque”. É assim que você recarrega.

O Senhor Jesus esperava que seus discípulos se retirassem periodicamente para descansar e a Bíblia tem repetidas referências aos benefícios disso.

Em Lucas 15.32 está escrito: “*Mas nós tínhamos que celebrar a volta deste seu irmão e alegrar-nos, porque ele estava morto e voltou à vida, estava perdido e foi achado.*”

Pra. Sandra Del Barco é pastora na IBF Jd. das Américas (PR)



## LIMITES E REVERÊNCIA

*“Portanto, já que estamos recebendo um Reino inabalável, sejamos agradecidos e, assim, adoremos a Deus de modo aceitável, com reverência e temor” (Hebreus 12.28)*

Sou de um tempo, nem tão distante assim, em que a reverência na igreja não era apenas uma questão de educação ou de liturgia e, sim, a mais profunda compreensão de uma adoração responsável no ambiente do templo. Se o momento do culto já tivesse sido iniciado, aqueles que, porventura, chegassem atrasados aguardavam o momento correto para tomar seus lugares. Assim, na execução de algum cântico ou oração, não havia movimentação para tirar o foco da adoração daqueles que se prepararam para aquele momento.

Dentre tantos outros legados deixados pela Escola Bíblica Dominical, esse tema da “reverência” esteve muito presente no passado. Os professores ensinavam a seus alunos sobre a importância de reconhecer

que no culto, na adoração, naquele momento de comunhão da igreja, também – e principalmente – é momento de entrarmos diante da presença do nosso Deus, o Rei dos reis, Senhor dos senhores, e motivo da nossa adoração.

Impor limites, especialmente a partir das crianças em nossos dias, tem sido um desafio gigantesco em face da educação (ou falta dela) que começa no ambiente familiar. Os poucos minutos que um professor de EBD passa com seus alunos não são suficientes e, muitas vezes, acabam em tentativas frustradas de ensino/aprendizagem.

Por isso, cabe aos pais, como no meu tempo de criança/junior/adolescente, essa tarefa tão importante da imposição de limites especialmente no ambiente de culto; onde muitas vezes o culto infantil serve apenas como pretexto para os pais se livrarem de seus filhos para um ambiente de brincadeiras sem nenhuma programação pré-

laborada que atenda as crianças com uma liturgia específica, na linguagem delas, de modo que possam aprender que o culto não é um momento de brincadeira ou passatempo.

**O que temos visto, no entanto, é que as pessoas que entram no templo parecem ficar sedentas – e não é uma sede de adoração ou de escutar a Palavra de Deus – pois, durante o culto, o bebedouro da igreja passa a ser o lugar mais visitado e disputado pelos crentes.**

Esta não é uma reflexão saudosista e muito menos conservadora; mas é feita para que possamos pensar sobre como anda a nossa reverência nas reuniões para adoração ao nome

do nosso Deus, uma vez que temos percebido uma movimentação exagerada dos membros de nossas igrejas durante esse momento.

Os médicos e a Organização Mundial da Saúde recomendam para os seres humanos que desejem cultivar uma vida saudável, que bebam ao menos dois litros de água por dia. Estudos comprovam que a maioria das pessoas não atende essa recomendação. O que temos visto, no entanto, é que as pessoas que entram no templo parecem ficar sedentas – e não é uma sede de adoração ou de escutar a Palavra de Deus – pois, durante o culto, o bebedouro da igreja passa a ser o lugar mais visitado e disputado pelos crentes. Após o momento de louvor chega a formar fila. Uma fila de pessoas que, às vezes, nem sequer retornam para seus lugares, desprezando a Palavra que será pregada e a figura do pregador que recebeu de Deus o recado para Sua igreja.

Limites e reverência preci-

sam estar presentes em nossos cultos e na liturgia da Igreja. Se tem havido uma crise de entendimento desse comportamento, a igreja precisa, de alguma forma, ser chamada à atenção e ensinada sobre sua importância e valor.

Adoramos e prestamos culto a Deus, ao único Deus verdadeiro, que exige de seus adoradores toda reverência e respeito, que só a Ele são devidos.

Apesar das limitações que possamos ter como professores da EBD e os desafios que se impõem, não sejamos negligentes ou omissos. Precisamos estar atentos ao ensino desse tema em nossas classes, de modo que possamos ter igrejas mais saudáveis no aspecto da reverência.



**Gilson Mello Silveira**  
Coordenador do curso de Capacitação para professores e líderes de Escola Bíblica  
cursos@ebi.org.br

## 53ª Assembleia Geral da CIBI - Juntos em Missão

